



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Ata n.º 02/2025

Sessão Extraordinária de 28 de novembro 2025

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, na Sala da Assembleia Municipal - Edifício Eng.º Duarte Pacheco, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo oitavo do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Silvério António da Silva Gonçalves Guerreiro, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

----- **Lista de Presenças:** -----

15 Deputados Municipais do PSD – Silvério António da Silva Gonçalves Guerreiro (Presidente da Assembleia), Bárbara Maria do Amaral Correia, João Carlos Dias dos Santos, Cláudia Isabel Martins Mendes, Hélder Faísca Guerreiro, Marilyn Tomás Galvão da Conceição Sousa (1ª Secretária), Rúben Emanuel Cruz Santos, Bruno Guerreiro (em substituição de Álvaro José Martins Viegas), Victor Matos Coelho (em substituição de Irina Alexandra Mendes Martins), Paulo Jorge do Brito Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Elisabete Vieira Luz (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Ricardo Manuel Coelho Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Benafim), Fernando Manuel de Sousa Viegas (Presidente da Junta de Freguesia de Querença), Francisco André Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Carlos Alberto Lúcio Ronquilha (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente). -----

14 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes (em substituição de Pedro Gonçalo Tenazinha Pimpão), Ana Paula Neto Coelho dos Santos, Fernando Pereira Marques, Elisabeta-Ecaterina Necker (2ª Secretária), Adriano Costa Cabrita, Ivone Carla Coutinho Machado, Carlos Manuel Pontes Costa, Ana Teresa Pessoa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia



JP
A
A.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

de Boliqueime), João Pedro Martins Romão (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); André Filipe Gonçalves Pedro (Presidente da Junta de Freguesia da Tôr).

6 Deputados Municipais do Partido CHEGA - Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro, Sonia Paiva Rice (em substituição de Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro), Manuel Alfredo Cavaco Bento Coelho, Delfim Renato da Silva Monteiro, Carlos Faísca (em substituição de Mara Isabel Silva Faustino Francisco), Luis Carlos Rodrigues Barroca; -----

1 Deputada Municipal do CDS – Liliana Bom (em substituição de Isilda Maria Mendes Guerreiro); -----

1 Deputado Municipal da IL – João Apolónia ;-----

1 Deputado Municipal do TPA – Abílio Vargas Sousa (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial) -----

Também estiveram presentes, o Presidente da Câmara, Telmo Pinto, o Vice-Presidente, David Pimentel e os Vereadores, Maria Esteves Ferreira Lourenço, Paulo Trindade, Maria Margarida Renda Correia, António do Adro, Paulo Viegas Martins e Fernando Santos. -----

Não esteve presente, nem se fez representar o Vereador Hélder Martins-----
Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos: -----

1- Intervenção do Público

2- Período de Antes da Ordem do Dia;

3- Período da Ordem do Dia;



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

- a) - **Proposta 21/2025 - Deliberação** relativa à **Eleição de 1 Presidente de Junta de Freguesia**, ou seu substituto (também este Presidente de Junta de Freguesia), ambos eleitos em Assembleia Municipal, tendo em vista a representação das Juntas de Freguesia do Município de Loulé na Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), nos termos do n.º 2 do artigo 6.º dos Estatutos da ANMP;
- b) - **Proposta 22/2025 - Deliberação** relativa à **Eleição dos Membros da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL)**;
- c) **Proposta 23/2025 - Deliberação** relativa à **Nomeação de um membro da Assembleia Municipal de cada Partido Político ou grupo de cidadãos eleitores representados na mesma para integrar o Conselho Municipal da Juventude**, a fim de dar cumprimento à alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do Regulamento Municipal do Conselho Municipal da Juventude Loulé (Regulamento 408/2012, de 3 de Outubro) e nos termos do n.º 2 do artigo 4.º “Cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na Assembleia Municipal, devem indicar um deputado preferencialmente com idade inferior a 35 anos”;
- d) **Proposta 24/2025 - Deliberação** relativa à **Constituição da Comissão para a Revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé – constituída pelos Representantes dos Grupos Municipais ou por quem os Grupos Municipais indicarem**, conforme previsto no artigo 9.º do Regimento (a Assembleia Municipal de Loulé propõe a criação de Comissão Eventual, com o objetivo de proceder à análise e propostas sobre a revisão do Regimento da Assembleia Municipal de Loulé).
- e) **Proposta 25/2025 - Deliberação** relativa à **Constituição da Comissão Especializada do Ordenamento do Território**, nos mesmos termos do mandato anterior, conforme previsto no artigo 9.º do Regimento (a Assembleia Municipal de Loulé propõe a criação de Comissão Eventual, com o objetivo de acompanhar, analisar e propor apreciações e deliberações sobre a política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, no âmbito das competências desta Assembleia);
- f) **Proposta 26/2025 - Deliberação** relativa à **designação de 1 Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo, o qual integrará o Conselho Fiscal desta Instituição no mandato compreendido entre 2024 e 2026** de acordo com o n.º 1 do art.º 18.º dos Estatutos desta Fundação;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

- g) **Proposta 27/2025 - Deliberação** relativa à indicação do Representante da Assembleia Municipal na Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, conforme previsto no Regulamento Municipal;
- h) **Proposta 28/2025 - Deliberação** relativa à designação de 2 Presidentes de Junta de Freguesia como Representantes das Juntas de Freguesia para a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de acordo com a alínea b) n.º 3 do art.º 29.º do DL 82/2021 de 13 de outubro;
- i) **Proposta 29/2025 - Deliberação** relativa à Eleição de 1 Representante das Juntas de Freguesia no Conselho Municipal de Educação, a fim de dar cumprimento à alínea d) do ponto n.º 1 do art.º 5.º do DL n.º 7/2003 de 15 de janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003 de 22 de agosto;
- j) **Proposta 30/2025 - Deliberação** relativa à Designação do Representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil, nos termos do disposto na alínea i) do art.º 41.º da Lei 27/2006, alterada pela Lei 80/2015 de 3 de agosto;
- k) **Proposta 31/2025 - Deliberação** relativa à Eleição de 1 Representante da Assembleia Municipal para a Comissão Consultiva para a Revisão do Plano Diretor Municipal (CCDR), conforme previsto na alínea d) e e) do n.º 1 do artigo 7.º da Portaria 277/2015 de 10 de setembro;
- l) **Proposta 32/2025 - Deliberação** relativa à Eleição de 1 Autarca de Freguesia para integrar o Conselho Cínegético e da Conservação da Fauna Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 157 do DL 202/2004 de 18 de agosto alterado pelos DL 201/2005 de 24 de novembro, 159/2008 de 8 de agosto, 9/2009 de 9 de janeiro, 2/2011 de 6 de janeiro, 81/2013 de 14 de junho, 167/2015 de 21 de agosto e 24/2018 de 11 de abril;
- m) **Proposta 33/2025 - Deliberação** relativa à Eleição de dois Representantes da Assembleia Municipal na Equipa de Igualdade na Vida Local (EIVL), sendo um Presidente de Junta de Freguesia, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 3.º do Regulamento de funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local do Município de Loulé;



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

- n) **Proposta 34/2025 - Deliberação** relativa à **Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia no Conselho Municipal de Saúde**, nos termos do disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 9.º do DL n.º 23/2019 de 30 de janeiro.
- o) **Proposta da Câmara Municipal n.º 1876-2025 [DRU] - Aprovação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Loulé - Cidade Intramuros e Mouraria**; para aprovação da operação de Reabilitação Urbana e submeter a proposta ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) para emissão de parecer não vinculativo; **para deliberação**;
- p) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1884-2025 [DA] - Aprovar a Classificação da Reserva Natural Local (RNL) da Nave do Barão**, que visa conceder um estatuto legal de proteção adequado à manutenção da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas e do património geológico, bem como à valorização da paisagem da área, através da adoção de medidas compatíveis com os objetivos específicos e os recursos financeiros, materiais e humanos definidos de acordo com as alíneas a) e c) do Artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, na sua atual redação; **para deliberação**;
- q) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1886-2025 [DA] - Aprovar o Regulamento da Reserva Natural Local (RNL) da Nave do Barão**, que visa compatibilizar a preservação dos valores naturais e paisagísticos presentes com as atividades humanas mais representativas da área através do estabelecimento dos objetivos específicos da criação da Reserva, da competência e da composição dos órgãos de gestão, dos meios financeiros, materiais e humanos para a sua gestão, dos atos e atividades interditos e condicionados, das normas de fiscalização e do regime contraordenacional; **para deliberação**;
- r) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1888-2025 [DA] - Aprovar a Classificação do Monumento Natural Local (MNL) da Gruta de Vale Telheiro**, que visa conceder um estatuto legal de proteção adequado à manutenção da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas e do património geológico, bem como à valorização da paisagem da área, através da adoção de medidas compatíveis com os objetivos específicos e os recursos financeiros, materiais e humanos definidos de acordo com as alíneas a) e c) do Artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de julho, na sua atual redação; **para deliberação**;



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

- s) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1889-2025 [DA] - Aprovar o Regulamento do Monumento Natural Local (MNL) da Gruta de Vale Telheiro**, que visa compatibilizar a preservação dos valores naturais e paisagísticos presentes com as atividades humanas mais representativas da área através do estabelecimento dos objetivos específicos da criação do Monumento, da competência e da composição dos órgãos de gestão, dos meios financeiros, materiais e humanos para a sua gestão, dos atos e atividades interditos e condicionados, das normas de fiscalização e do regime contraordenacional; **para deliberação;**
- t) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1925-2025 [DCMP] - Pedido de Reconhecimento da Cooperativa Agrícola e Cultural Montes Novos CRL**, como entidade de Interesse Público Municipal; **para deliberação;**
- u) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1794-2025 [DACEC] - Aprovar a Adesão do Município de Loulé à Rede de Cidades pelo Clima e a assinatura da respetiva Carta de Compromisso;** **para deliberação;**
- v) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2002-2025 [DAF] - Informação Semestral sobre a situação económica e financeira, emitida pelo Auditor Externo**, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual; **para conhecimento;**
- w) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2023-2025 [GAP] - Designação do Representante do Município na Assembleia Geral e proposta para substituição de vogal do Conselho de Administração da Sociedade Infraquinta - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, EM, S.A.** Face aos considerandos acima expostos, tenho honra de propor, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 26.º da Lei n.º 50/2012, na sua redação atual e do n.º 1 do artigo 6.º dos Estatutos da Sociedade Infraquinta - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, EM, S.A., que, relativamente ao mandato que ora se inicia, seja designado, como representante do Município na Assembleia Geral da Sociedade, o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Telmo Manuel Machado Pinto, e que o nome a propor como novo Vogal do Conselho de Administração, em substituição da Vogal Marilyn Zacarias, seja o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé, David Jorge Costa Pimentel; **para conhecimento;**
- x) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2027-2025 [GAP] - Designação do Representante do Município na Assembleia Geral da Sociedade Inframoura -**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, EM, S.A. Face aos considerandos acima expostos, tenho honra de propor, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 26.º da Lei n.º 50/2012, na sua redação atual e do n.º 1 do artigo 6.º dos Estatutos da Sociedade Inframoura – Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, EM., que, relativamente ao mandato que ora se inicia, seja designado, como representante do Município na Assembleia Geral da Sociedade, o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Telmo Manuel Machado Pinto; **para conhecimento;**

- y) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2028-2025 [GAP] - Designação do Representante do Município na Assembleia Geral da Sociedade Infralobo - Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, EM, S.A.** Face aos considerandos acima expostos, tenho honra de propor, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 26.º da Lei n.º 50/2012, na sua redação atual e do n.º 1 do artigo 6.º dos Estatutos da Sociedade Infralobo – Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, EM., que, relativamente ao mandato que ora se inicia, seja designado, como representante do Município na Assembleia Geral da Sociedade, o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Telmo Manuel Machado Pinto; **para conhecimento;**
- z) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 2030-2025 [GAP] - Designação dos Representantes do Município na Assembleia Geral e proposta para substituição de Vogal do Conselho de Administração da Sociedade LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., Unipessoal, S.A.** Face aos considerandos acima expostos, tenho honra de propor, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 26.º da Lei n.º 50/2012, na sua redação atual e do n.º 5 do artigo 8.º dos Estatutos da Sociedade LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., Unipessoal, S.A., que, relativamente ao mandato que ora se inicia, sejam designados, como representantes do Município na Assembleia Geral da Sociedade, o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Telmo Manuel Machado Pinto, e o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé David Jorge Costa Pimentel, e que o nome a propor como novo Vogal do Conselho de Administração, em substituição da Vogal Marilyn Zacarias, seja o do representante do Município, aqui designado, David Jorge Costa Pimentel; **para conhecimento;**
- aa) - **Proposta da Câmara Municipal n.º 1800-2025 [DP] - Proposta de Adoção de Normas Provisórias (Matos da Picota) no âmbito do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé e submeter a Parecer da CCDR Algarve; para conhecimento;**



[Handwritten signatures]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

bb) - Proposta da Câmara Municipal n.º 2056-2025 [DP] - Retificação do Regulamento que consta da Proposta 1800-2025 [DP] referente à Adoção de Normas Provisórias (Matos da Picota) no âmbito do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Loulé e submeter à CCDR Algarve. a) Aprovar a retificação do Projeto de Regulamento das Normas Provisórias no âmbito do processo de revisão do PDM de Loulé que integra a Proposta 1800-2025 [DP]; b) Enviar o Projeto do Regulamento das Normas Provisórias retificado à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve); c) Publicitar a deliberação no sítio da Internet da Câmara Municipal; d) Dar conhecimento do teor da deliberação às Juntas de Freguesia de Boliqueime e São Sebastião; **para conhecimento;**

cc) - Proposta da Câmara Municipal n.º 1772-2025 [DP] - Unidade de Execução eixo a Norte/ Nascente de Loulé e Urbanização Adjacente; para conhecimento.

Foram iniciados os trabalhos.-----

O **Presidente da AML** disse: Ora, então, muito boa noite a todas e a todos. Senhoras e Senhores Deputados, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Telmo Pinto, na sua pessoa, cumprimento todo o Executivo e a vereação aqui presente, público aqui presente, público que nos acompanha nas redes sociais. Às equipas de apoio à realização desta Assembleia, o Gabinete de Apoio à Assembleia, a Equipa da Língua Gestual Portuguesa e Audiovisuais. Minhas senhoras e meus senhores, a todos muito boa noite. Vamos dar início à sessão de hoje, dia 28 de novembro de 2025, a segunda Assembleia Municipal no mandato de 2025/2029. ----- Como é previsível, vamos entrar no período de intervenção do público. Como sabem o público aqui presente, esta noite, o tempo de intervenção máximo é de cinco minutos e destina-se à apresentação de assuntos de interesse municipal, bem como pedidos de esclarecimento dirigidos à Mesa. Registámos uma inscrição prévia e outra no início desta sessão da Senhora Maria Manuel Bota de Mendonça e do senhor João Paulo Ferreira da Costa. Vou assim dar a palavra pela ordem de inscrição. Eu não sei se a senhora Maria Manuela Mendonça está cá como fez a inscrição pela internet. Se não está, irá passar ao senhor João Paulo Ferreira da Costa, que está aqui presencialmente, fez a inscrição no início da sessão. Tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Entrou-se no Ponto 1 da Ordem de Trabalhos: -----

1- Período de Intervenção do Público; -----

O Cidadão **João Paulo Ferreira da Costa** tomou a palavra e disse: Boa noite, cumprimento o senhor Presidente da Assembleia Municipal. As bancadas. O senhor Presidente da Câmara, na sua pessoa, os membros do Executivo aqui presentes. --- Portanto, são dois assuntos que me trazem cá esta noite. Um diz, portanto, tendo noção de que o senhor Presidente se está agora a iniciar o seu mandato. Eu venho-lhe perguntar se tem alguma estratégia para os doentes neurológicos deste concelho que vivem com os parentes, porque é um peso muito pesado para os parentes estarem a tomar conta desses doentes. E pronto. Se tem alguma estratégia a nível de construção de algum apoio que possam dar, porque eu tenho trabalhado e a família que toma conta deles tem que trabalhar e depois tem que estar a tomar conta deles. Outra é na Rua Serpa Pinto, em São Sebastião, quando a Câmara faz as obras de manutenção ou quando faz a manutenção aos esgotos, o nível das águas muda e como tal, as ratazanas sobem e entram para casa das pessoas. E foram várias pessoas que me pediram para vir cá perguntar o que poderá eventualmente ser feito para corrigir essa situação? Como devem entender, é incômodo para as pessoas estarem em casa e estar a entrar as ratazanas lá para dentro, não é? E é só isto. Boa noite, obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado pela intervenção. Eu iria de imediato dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara se quisesse usar a palavra para esta situação em concreto. Tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos. Boa noite, senhor Presidente e Mesa que o acompanha e desejo-lhe as maiores felicidades nestes quatro anos. Aos deputados desta Assembleia também uma boa noite e as maiores felicidades nos trabalhos que se avizinham nos próximos quatro anos. A equipa desta Assembleia, as pessoas estão aqui a assistir, à comunicação social se tiver, língua gestual, a equipa da filmagem, portanto, uma boa noite a todos. Eu, em primeiro lugar, quero dizer que relativamente à saúde mental, nós temos no nosso programa algumas apostas. Inclusive mencionámos a situação de melhorar as condições dos cuidadores informais e, portanto, é mesmo em termos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

equipamentos vamos dar toda a atenção a essa problemática. -----
No que respeita às ratazanas e essa desinfestação, eu vou comunicar aos serviços. Eu sei o que acontece com as baratas, normalmente, que há situações que estão normalizadas. Há momentos no ano em que é feita desinfestação em alguns sítios e há outras alturas que é aqueles momentos de crise em que aparecem fora de contexto. E eles também têm essa intervenção. Mas vou perceber com as águas que têm a ver com a intervenção no esgoto. Tem a ver com uma situação natural que também teremos de intervir. Portanto, muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Penso que não existirão mais Intervenções. Portanto, não, há uma intervenção aqui do Público. Pedia-lhe que se identificasse e autorizasse a gravação para efeitos dos audiovisuais. -----

O cidadão **Gilberto Pereira** tomou a palavra e disse: sem problema a gravação e divulgação se for preciso. Meu nome é Gilberto Pereira, nascido e criado neste concelho. Oriundo dos Montes Novos, neste momento Presidente da Cooperativa Agrícola e Cultural de Montes Novos. -----

A minha intervenção é muito simples. É para ser dado uma atenção muito especial à nossa serra, à nossa Serra do Caldeirão. É um mimo que nós temos ali, que se vai degradando dia a dia. Há que ter uma atenção muito, muito especial e principalmente também às suas associações, que há algumas do qual eu faço parte de uma, mas há mais três ou quatro. E é só o que eu queria dizer. Uma atenção muito especial a essas associações e o que elas fazem é sem a Câmara e é a Juntas de Freguesia, pois é muito difícil levar por diante determinados projetos. Muito obrigado. É essa discriminação positiva que eu queria aqui deixar patente. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Gilberto de Sousa. Iria então dar a palavra ao senhor Presidente Pereira. Peço desculpa. Faço a correção porque já o conheço há muito tempo, só por Gilberto. Mas Gilberto Pereira, retifico aqui o apelido. Vou dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para o uso da palavra. Tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: É só reforçar o que o senhor Gilberto Pereira disse. No fundo, são mesmo e é uma das situações que eu repito constantemente. São as juntas de freguesia e as instituições que nos locais



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

dinamizam mais de uma forma mais assertiva tudo o que lá fazem. Portanto, são importantíssimos para nós e inclusive a Associação dos Montes Novos, hoje vem aqui por causa da declaração de interesse público, também para conseguirmos legalizar a situação que tem lá neste momento e, no fundo, trabalhar mais descansado e com as coisas regularizadas. Portanto, pode contar connosco para olhar para a serra. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Pergunto então se há mais alguma intervenção do público? Se não existem mais intervenções, iríamos passar, conforme previsto na convocatória, para o período de antes da ordem do dia.

Passou-se ao ponto seguinte; -----

2- Período de Antes da Ordem do Dia; -----

O **Presidente da AML** disse: Começaríamos aqui pela deliberação da alteração do anexo do Regimento da Assembleia Municipal, a grelha dos tempos, por força das eleições e, portanto, mantendo os mesmos critérios anteriores, é atualizada a grelha dos tempos, em função da nova composição dos grupos parlamentares. Também foi apresentada no órgão consultivo na Conferência de Representantes. E, portanto, eu iria aqui colocar o assunto para saber se algum deputado queria usar da palavra neste ponto da ordem do trabalho? O Deputado Abílio Sousa tem a palavra. -----

O Deputado **Abílio Sousa (TPA)**, tomou a palavra e disse: Boa noite, começo por cumprimentar o senhor Presidente e a Mesa, cumprimentar o senhor Presidente da Câmara e o restante Executivo, todos os deputados aqui presentes, público aqui presente e quem nos assiste em casa. -----

Eu queria deixar aqui duas notas, mas antes de mais, queria desejar um bom mandato ao Executivo da Câmara e ao Presidente da Assembleia que decorra dentro da normalidade, para bem de todo o concelho. -----

Queria deixar aqui duas notas. Uma delas tem a ver com a EN2, que se encontra obstruída sem que haja transição da zona do Barranco do Velho, digamos, sensivelmente 2 Km abaixo do Barranco do Velho, na direção de São Brás de Alportel e que está a criar bastante transtorno a toda a população, nomeadamente à freguesia do Ameixial, Cortelha, Montes Novos e Barranco do Velho não só em termos de assistência médica, porque para irem para o Hospital de Faro têm que se deslocar



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

aqui pela cidade de Loulé, mas também pelas dificuldades que está a criar na economia local, restauração, padarias e tudo mais. Gostaria que o senhor Presidente que está em funções muito recentemente, mas que fizesse alguma pressão junto do Ministro das Infraestruturas de forma a que aquilo que se ouve dizer, que a estrada só estará concluída em 2027, existisse uma alternativa, ou pelo menos temporária, que de alguma forma resolvesse e minimizasse este transtorno que está a criar no interior. Depois, a outra tem a ver com o PDM. O PDM, como todos sabemos, no anterior Executivo estava numa fase bastante avançada. Gostaríamos que o atual Executivo desse continuidade à revisão do PDM. Porque o Interior neste momento necessita da revisão, porque o atual PDM está-nos a dificultar a fixação de jovens e um ano ou dois é uma eternidade para todo o interior. Agradecia que houvesse aqui algum empenho e que fossem feitas correções que têm que ser feitas e que fosse colocado à discussão pública o mais breve possível. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado. Aqui a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial. Registamos obviamente as suas observações, embora não tenha sido o ponto que foi colocado. Mas nós estamos num período que a liberdade permite esse exercício. Certamente que o senhor Presidente da Câmara, a seguir, irá pronunciar-se sobre ambas as questões que são muito pertinentes e bem-vindas a este fórum da democracia. -----

Bom, então acerca do assunto que eu tinha colocado aqui ao Plenário, que eu penso que todos ouviram, eu colocava novamente, colocava então a questão se não há pronúncia sobre o mesmo. Queria, portanto, saber se alguém vota contra algum dos senhores deputados vota contra a alteração aqui do anexo das grelhas dos tempos? Alguém, algum deputado se abstém? Portanto, então registamos que foi aprovado por unanimidade a alteração das grelhas dos tempos. É algo que foi colocado logo no início, porque era fundamental, porque eles já se encontram em exercício no atual Regimento e está a ser aplicado hoje. Vamos passar então aqui à aprovação das atas. Na preparação dos trabalhos. Sim, senhor Deputado? Senhor Deputado Carlos Silva Gomes, tem a palavra. -----

O Deputado Carlos Silva Gomes (PS), tomou a palavra e disse: Excelentíssimo Presidente, nesta primeira Assembleia, após o ato eleitoral, permita-me que, em nome do Partido Socialista, o cumprimento desta forma na sua pessoa, também à restante Mesa, Marilyn Tomás Elisabeta-Ecaterina Necker, excelentíssimo Presidente Telmo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Pinto, na sua pessoa, saúdo também o Vice-Presidente David Pimentel e toda a vereação com e sem pelouros, caros Deputadas e Deputados, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham nas redes sociais e equipas de apoio à realização da Assembleia, gabinete de apoio, língua gestual e equipa de audiovisuais, minhas senhoras e meus senhores, muito boa noite a todos. Eu queria apenas chamar a atenção que tem que ser dada posse ao senhor Deputado Márcio que vem em substituição de Adriano Pimpão antes da realização de votações. Desculpe o lapso no nome, Pedro Pimpão. E já foi realizada esta, mas convém que tome posse para que depois possa participar nas restantes votações. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado Carlos Silva Gomes. Portanto, nós temos registado a comunicação de renúncia do Fábio Nobre. E temos um pedido de suspensão do senhor Deputado Pedro Pimpão, que é suspensão. -----

A 1.ª Secretária da mesa **Marilyn Tomás** tomou a palavra e disse: Daí não haver aqui a tomada de posse. -----

O **Presidente da AML** disse: Por isso é que não preparámos a tomada de posse. -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Pelo menos do que vem do antecedente, quando há substituições em suspensão, é uma substituição de longo prazo, tem tomado posse e penso que se justifica que tome posse, uma vez que não é apenas a substituição numa sessão. Enquanto o deputado que foi eleito estiver suspenso, será sempre este deputado que deverá ser chamado. Mas é assim, o deputado também está apto a fazer o juramento, que é simples. -----

O **Presidente da AML** disse: Bem, então pedia aqui à equipa de apoio da Assembleia que trouxesse o registo para efetuar a tomada de posse do senhor deputado. -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, interveio e disse: Não precisa. Se for chamado, aí toma posse, e assina posteriormente. -----

O **Presidente da AML** disse: Então vamos fazer como sugere. Vamos chamar o senhor deputado que está em substituição. Faz aqui o juramento e logo assina depois. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

O Deputado **Márcio Fernandes (PS)**, tomou a palavra e disse: Declaro, por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Então pedimos uma salva de palmas. -

Salva de palmas -----

O **Presidente da AML** continuou e disse: Já assina então. O senhor Deputado Carlos Silva Gomes estava no uso da palavra. Não sei se já concluiu a intervenção? -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Foi apenas para introduzir isso antes das votações subsequentes. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Continuando então a ordem de trabalhos, a Mesa queria introduzir aqui um ponto que diz respeito à Ata 1/2025 do mandato de 2025/2029, referente à eleição da Mesa. Essa ata, por lapso, não tinha sido enviada para os deputados. Foi enviada hoje, disponibilizada hoje e, portanto, iria colocar à consideração dos presentes se, se opõe a introdução desse ponto aqui nesta neste momento, que é dedicado especificamente à aprovação de atas. Se algum dos deputados tem algo a dizer, portanto, vamos introduzir então nesta. Neste período de aprovação de atas, vamos introduzir a Ata 1/2025, já deste mandato. Temos ainda para aprovar. -----

As **Atas 12/2025, referente à sessão extraordinária de 9 de julho de 2025, e Ata 13/2025, referente à Sessão Extraordinária Temática de 12 de julho de 2025**. São duas atas, que transitam do mandato anterior e por isso eu vou colocar à votação. ---

Passou-se à votação. -----

Obviamente irei perguntar àqueles que estiveram presentes se algum se opõe à aprovação destas duas atas? Algum dos senhores deputados se abstêm? Portanto, estão ambas aprovadas por unanimidade. -----

Ata 1/ 2025 do mandato 2025/ 2029, de 3 de novembro, que diz respeito à eleição da Mesa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Passou-se à votação. -----

Coloco também à consideração dos senhores deputados, alguns dos senhores deputados vota contra a Ata? Algum dos senhores deputados abstêm? Portanto, a Ata 01/2025 do mandato de 2025/2029 de 3 de novembro está também aprovada. Peço aqui à primeira secretária que registe. Portanto, iremos passar agora ao expediente recebido na Assembleia Municipal: -----

Informações sobre expediente recebido: -----

O **Presidente da AML** continuou e disse: Começamos por comunicar a carta de agradecimento que a CCDR Algarve endereçou à Assembleia Municipal, com registo de entrada de treze de outubro de dois mil e vinte e cinco. Esta carta é dirigida ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, na altura o Senhor Deputado Carlos Silva Gomes, manifestando a CCDR com enorme gosto no trabalho que foi realizado conjuntamente pugnado pela prossecução do interesse público regional, com equilíbrio, com transparência e imparcialidade na ação, manifestando ainda a necessidade de se assegurar, com a colaboração de todos, o cumprimento dos investimentos futuros, nomeadamente o Programa Regional Algarve 20/30. Apesar desta carta se dirigir à Assembleia, ela foca essencialmente aquele que foi o Presidente desta Assembleia até há pouco tempo e é por esse motivo que a Mesa se associa neste momento a esse reconhecimento e que tem sido evidenciado de forma exemplar nesta transição democrática que temos registado. Por esse motivo, a Mesa associa-se a esta homenagem e pede ao Plenário para esse efeito. Isto não estava, não era do conhecimento do Deputado, mas penso que não se vai opor. Pede um aplauso para aquele que foi o trabalho realizado nos últimos quatro anos na presidência desta Assembleia. -----

Salva de palmas. -----

E assim, obrigado nós pelo trabalho prestado, que a democracia exige muito para se manter e o Presidente do mandato 21/25 prestou um nobre serviço a esta Casa e ao nosso concelho e era o mínimo neste momento que nós poderíamos fazer era assinalar esse trabalho. -----

Continuamos assim, a informação sobre o expediente deu entrada nesta Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

a convocatória para o 17.º Congresso da Associação Nacional de Municípios, a realizar em Viana do Castelo, a treze e catorze de dezembro. Deu também entrada à comunicação do Grupo Parlamentar do Chega, datada a vinte de novembro, com o assunto Ratificação pelo Conselho de Ministros da Deliberação da Assembleia Municipal de Loulé, de vinte e quatro de março de dois mil e vinte e quatro, que aprovou o Regulamento de Organização e Funcionamento da Polícia Municipal e do respetivo Quadro de Pessoal. Resumidamente, o Grupo Parlamentar do Chega vem solicitar ao Senhor Ministro da Presidência, por intermédio de Vossa Excelência, que se digne responder às seguintes perguntas: alínea a) Se existe alguma irregularidade formal ou ilegalidade material que comprometa a ratificação da deliberação da Assembleia Municipal de Loulé, de vinte e quatro de março de dois mil e vinte e quatro, que aprovou o Regulamento da Organização e Funcionamento da Polícia Municipal e do respetivo Quadro de Pessoal. Alínea b) Sendo este o caso. Vai a deliberação ser devolvida à Assembleia Municipal de Loulé para sanção desta irregularidade ou ilegalidade? Se sim, quando? E alínea c) Não sendo este o caso, para quando é que o Conselho de Ministros conta agendar a aprovação da resolução ratificatória a fim de que o Município de Loulé possa proceder à instalação da Polícia Municipal? Resumidamente, foi esta a missiva que o grupo Chega endereçou ao senhor Ministro da Presidência. -----

Recebemos também a comunicação por e-mail do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, Nelson Brazão, Comunicação datada de vinte e um de novembro de dois mil e vinte e cinco, com o assunto Manifestação de desagrado pelo fecho da sucursal bancária de Boliqueime. Recebemos ainda, como há pouco dizia, a comunicação da renúncia ao mandato dos membros da lista candidata à Assembleia Municipal pelo Partido Socialista, do Fábio Nobre e do Miguel Boléu. -----

Recebemos ainda, como também já foi aqui referido há pouco, o pedido de suspensão do mandato do Deputado Pedro Gonçalo Tenazinha Pimpão pelo período de noventa dias de acordo com a alínea f) do número três do artigo decimo nono do Regimento da Assembleia Municipal. Pergunto neste momento se algum dos senhores deputados quer usar da palavra neste momento? Não existindo pronúncias, considera-se este assunto apreciado e aceite. -----

Passando agora aos votos de pesar, recebemos do Grupo Municipal do Partido Social Democrata um voto de pesar pelo falecimento da Irmã Rosa de Jesus Santos. Para o efeito, dou a palavra à bancada do PSD para apresentar este voto de pesar. Tem a palavra o líder da bancada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

O Deputado **Hélder Faísca Guerreiro (PSD)**, tomou a palavra e disse: É o Deputado João Carlos Santos. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra, senhor Deputado João Carlos Santos. -

O Deputado **João Carlos Santos (PSD)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente. Na sua pessoa. Cumprimento toda a assembleia, as respetivas bancadas, o público aqui presente, quem nos assiste em casa. -----
Realmente a irmã Rosa, em Quarteira, deixou um testemunho profundamente marcado pela abnegação daquilo que é o serviço à comunidade. E, como tal, e como puderam constatar na no voto de pesar que chegou às bancadas, entende-se que se-reveste da maior justiça e importância que possamos fazer. Aqui esta última homenagem à Irmã Rosa, com este minuto de silêncio, para lembrar de facto a esta entrega desta pessoa que foi marcante naquilo que foi o serviço comunitário, o serviço da nossa Paróquia em Quarteira. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Então, proponho ao Plenário que façamos um minuto de silêncio a partir deste momento. -----

Fez-se 1 Minuto de Silêncio. -----

O **Presidente da AML** continuou e disse: Muito obrigado. Vamos passar então para a alínea seguinte, uma vez que estamos no início do mandato. Recordo aqui que esta ordem é a ordem que está prevista no Regimento Interno e é aquela que nós estamos a seguir atualmente. -----

Na linha seguinte temos a registar que foram recebidas duas moções, ambas com a data de entrada de vinte e seis de novembro. Deu entrada com a designação de **Moção de Atualidade e Urgência do Grupo Municipal do Partido Socialista, destinada ao Banco Millennium BCP**. A admissibilidade desta proposta foi entendida pela Mesa como preenchendo os requisitos e perguntava aqui se algum dos senhores deputados se quer pronunciar sobre a admissibilidade da proposta? Tratando-se de uma moção de atualidade e urgência, portanto, eu iria dar a palavra ao Grupo Municipal do Partido Socialista para a sua apresentação. Tem a palavra o líder da bancada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Efetivamente, há pouco eu fiz os cumprimentos, mas tinha mais uma breve intervenção de início de mandato que passarei antes de pedir que depois dê a palavra à senhora deputada Ana Paula Neto para a leitura da moção. E, no fundo, para além de desejar votos de um bom mandato a todos, permitirem-me que nesta primeira intervenção volte a prestar homenagem ao civismo com que decorreram, quer a campanha eleitoral, quer o ato eleitoral que nos legitimou para estarmos aqui como cidadãos eleitos. Permitam-me também que volte a referir a palavras de incentivo a todos os que participaram nestas eleições, quer como candidatos ou apoiantes, quer como aos muitos milhares que participaram na votação. Como também referi na cerimónia de instalação dos órgãos autárquicos, embora tenha havido uma ligeira diminuição na abstenção, temos a lamentar o facto de mais de metade dos cidadãos do nosso município não terem votado. Precisamente 51,36% dos inscritos nestas eleições, ou seja, 32.785 pessoas do nosso município não votaram. São sinais claros que temos de reforçar as formas de envolvimento e de participação dos cidadãos para que a nossa democracia local não seja enfraquecida pelo afastamento das pessoas relativamente a assuntos que são de todos. Tudo faremos para que o trabalho desta Assembleia possa contribuir para aproximar esses cidadãos da política local. Muito obrigado. Pedia então que fosse concedida a palavra à deputada Ana Paula Neto desta bancada. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Tem então a palavra a senhora Deputada Ana Paula Neto. -----

A Deputada **Ana Paula Neto (PS)**, tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. Na sua pessoa, cumprimento todos os presentes e o público em geral. Esta é a minha primeira intervenção. Portanto, se a voz me falhar por algum motivo, está relacionado com isso. Portanto, esta moção foi feita efetivamente ao Executivo do Banco Millennium BCP. Então passo a ler. -----

Considerando que: 1. A freguesia de Boliqueime nos últimos anos tem sido afetada pelo encerramento de vários serviços, como sabemos, entre eles o encerramento dos CTT, situação que obrigou a Junta de Freguesia a assumir essas funções para evitar prejuízos à população, e assim diminuir os impactos na população. O encerramento desta entidade bancária condicionará o acesso, e impõe deslocações superiores a 20 km, numa zona que os transportes públicos são escassos; 2. O Millennium BCP



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

comunicou, unilateralmente, aos seus clientes que as suas contas bancárias passariam para uma Sucursal em Vilamoura, sem providenciar uma alternativa de comunicação e discussão, nomeadamente com o poder local, ou seja, com a Junta de Freguesia, ela própria cliente destes serviços. Apesar desta entidade ser privada, tem, contudo, em si, uma responsabilidade social, e interesse de serviço público para com os seus clientes; 3. O fecho de pequenos estabelecimentos comerciais têm levado a uma desertificação económica e social da Vila, onde reside uma população sénior significativa, mais dependente de serviços de proximidade de Boliqueime. 4. Apesar da digitalização dos serviços bancários seja cada vez mais uma realidade, nem todos os clientes têm acesso a plataformas que lhes permitam a gestão eficaz das suas contas. Para muitos, e numa população mais idosa, o contacto pessoal e direto é determinante no seu quotidiano; 5. A Junta e a Assembleia de Freguesia têm recebido, desde esta tomada de decisão, imensas reclamações nesta determinação pela qual não podemos deixar de nos manifestar veemente contra algo que trará a Boliqueime um impacto social que se fará sentir na vida dos cidadãos, empresas e outros organismos Assim, a bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Loulé propõe que nesta Assembleia se delibere o seguinte: 1. Apoiar esta Moção de Censura na luta contra os interesses públicos e privados dos Boliqueimenses; 2. Intervir junto desta Entidade Bancária para o encontro de situações alternativas que não condicionem o acesso a um serviço, que ainda privado, tem uma resposta pública, o de servir a população de Boliqueime; 3. Envolver a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Boliqueime e outros parceiros locais, entidades do foro social, desportivo, e o comércio local nesta luta de forma, de forma a diminuir os impactos negativos relacionada com o fecho da Sucursal em Boliqueime; 4. A instalação de um ATM de funções alargadas; 5 — Remeter esta moção À Administração do Millennium BCP, ao Banco de Portugal, ANAFRE — Associação Nacional de Freguesias, Câmara Municipal de Loulé, Junta de Freguesia de Boliqueime, e Comunicação Social. A Bancada Partido Socialista. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Ainda sobre este assunto, pergunto se algum dos deputados quer usar da palavra? Não havendo inscrições, iríamos passar à votação da presente moção. Começo por colocar a questão de quem vota contra? Algum dos senhores deputados se abstém? Portanto, a Moção foi aprovada por unanimidade. -----

E como ainda estamos aqui num período de votação, eu iria aproveitar para sanar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

uma falha minha. Há pouco não coloquei à votação o voto de pesar, portanto, iria também, apesar de ter sido eloquente, a manifestação de todos. Mas para que fique registado em ata, iria colocar também à votação o voto de pesar. Portanto, vou colocar a questão se algum dos senhores deputados vota contra? Alguém se abstém? Fica também aprovado então o voto de pesar por unanimidade para registo na ata. -----
Continuamos com as entradas de Moções. Deu entrada com a designação de Moção apenas, do grupo municipal do partido Chega com o assunto: Moção pelos 50 anos do 25 de Novembro de 1975. Atendendo à proximidade da data e uma vez que esta Moção se enquadra no artigo setenta e um, que é distinto do artigo setenta e dois, que é para Moções de atualidade e urgência. A Mesa deu entrada da mesma. Mas tomámos aqui a decisão de que será apreciada no período de antes da ordem do dia numa próxima assembleia. Não sei se algum dos deputados quer se pronunciar. Se não há pronúncia, iríamos continuar para o período da ordem do dia. Não, está aqui um pedido. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)**, interveio e disse: Muito obrigado. Peço desculpa. Aproveito para cumprimentar, o Senhor Presidente, na sua palavra, em seu nome, todos os presentes e desejar um bom mandato a todos. Eu simplesmente não percebi o porquê da decisão de passar para a próxima sessão? -----

O **Presidente da AML** disse: Nós temos aqui duas Moções que deram entrada. Uma delas tem um enquadramento no artigo setenta e dois, porque é uma Moção de atualidade e urgência. Faz a conjugação duas premissas e essa que deu a entrada, não tem o mesmo enquadramento que esta Moção. Esta dizia a Moção e o enquadramento é o artigo setenta e um que refere que deverá ser dada entrada até num tempo que adequado, que permita a distribuição da moção por todos os deputados num período mínimo de quatro dias de antecedência e por isso decidimos permitir que trânsito para uma próxima assembleia seguinte. Sim. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)**, tomou a palavra e disse: Não podemos colocar a votação. É uma sugestão que podíamos colocar à votação para ficarmos já com este assunto despachado. Hoje, atendendo à proximidade da data e atendendo também que ela já foi apresentada na reunião de Câmara. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Sim, eu, portanto, iria passar a palavra a pedido da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

palavra ao Deputado Carlos Silva Gomes. -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Assim, nós estamos em início de mandato e é normal que as coisas aconteçam. Aquilo que eu gostaria de alertar o senhor Presidente e a Mesa, e que de facto, se começamos a abrir exceções ao Regimento, logo na primeira sessão eventualmente se perde, depois o pé para não admitir outro tipo de exceções. É claro que está escrito no regimento, de forma clara, que as Moções devem ser entregues de maneira a permitir a sua distribuição até quatro dias úteis antes do início da sessão, que não foi o que aconteceu nesta sessão do anterior, vale o que vale, mas recusámos na altura uma moção da CDU também, que não cumpriu os prazos. Aliás, por uma questão só de um dia e pronto, é o critério que se tem seguido e, do ponto de vista da bancada do PS, é o critério que se devia continuar a seguir, tão fiel quanto possível ao que está no Regimento. -----

O **Presidente da AML** disse: O senhor Deputado Alfredo Bento tem a palavra. -----

O Deputado **Manuel Alfredo Coelho Bento (CHEGA)**, tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, na sua pessoa, permita-me cumprimentar todos os presentes e também aqueles que assistem cá em casa. Só para dizer que, portanto, como andamos aqui um bocadinho aos saltos. Também é normal. É a primeira vez, a primeira assembleia. Portanto. Há aqui uma fase de adaptação, portanto não como agora. Já disse que ia passar para o período da ordem do dia. Portanto, é para dizer que, portanto, nós queremos fazer uma intervenção ainda no período de antes da ordem do dia. Portanto, será os outros assuntos. Está bem? É possível? Pronto, poderei fazer então? -----

O **Presidente da AML** disse: O senhor Deputado Hélder Faísca chamou é para falar sobre este assunto da Moção? Então, o senhor Deputado intervém a seguir, então o senhor Deputado tem a palavra. Obrigado. -----

O Deputado **Hélder Faísca Guerreiro (PSD)**, tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente. Permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os presentes e quem nos assiste lá em casa. Antes da intervenção, gostava de desejar um bom mandato. Na pessoa do senhor Presidente, o Executivo e na pessoa do senhor Presidente Silvério Guerreiro, para todos nós, para a Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Dizer só que relativamente ao assunto da entrada da Moção, concordamos com a bancada do Partido Socialista. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Portanto, neste momento tenho um pedido de intervenção do senhor Deputado tem a palavra, senhor Deputado. -----

O Deputado **Manuel Alfredo Coelho (CHEGA)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Como já tinha cumprimentado, portanto, mais uma vez. Vou fazer uma pequena intervenção pela bancada do Chega, que é desejar a todos os eleitos um mandato profícuo em prol do concelho de Loulé. Os que aqui residem e daqueles que nos visitam. Esse é o compromisso que assumimos e é nessa direção que continuaremos a trabalhar. Registamos também que pelas primeiras impressões das reuniões de câmara, parece haver finalmente uma mudança de postura. Tanto Executivo e vereadores do PS como os vereadores do PSD estão aparentemente a colocar como prioridade várias propostas que o Chega apresentou no mandato anterior e que manteremos neste mandato. Falamos, por exemplo, da recolha de lixo e entulhos em várias zonas do concelho em que neste momento estão a ser depositados indiscriminadamente a céu aberto e, portanto, com todos os riscos inerentes. E, portanto, só quem é avestruz é que não consegue ver isso. Toda a gente vê, portanto, vivem no mesmo sítios como eu vivo. Portanto, é uma questão se realmente não passam por esses sítios começarem a circular mais pelas freguesias, especialmente às freguesias rurais que irão ver os problemas. Se estas medidas estiverem de facto a ser consideradas, naturalmente ficamos satisfeitos. Mas é preciso ir mais longe. Assim, questionamos se o novo Executivo já ponderou realizar um levantamento rigoroso das zonas do concelho afetadas pelas cheias, nomeadamente em Quarteira, na zona da Rotunda do Polvo e Rua Vasco da Gama e adjacentes na Estrada de Vale Judeu em frente à Longa Vida e em toda a extensão, desde a passagem do nível até à Rotunda da Estrada Nacional 125 e também em vários pontos ao longo de toda a Estrada Nacional 125. Pensamos que com uma limpeza mais eficiente das sarjetas e valetas e com a criação de mais pontes de escoamento, muitas destas ocorrências poderiam ser evitadas. Chamamos também a atenção para a imagem degradante da maioria das rotundas na Estrada Nacional 125, no concelho de Loulé. A justificação recorrente ao longo de anos para aquilo que eu tenho assistido em assembleias e pelas assembleias que eu cá estive presente, é de que existe um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

diferendo entre a Câmara Municipal e Estradas de Portugal. Mas nós perguntamos até quando? Nos concelhos vizinhos essa situação não existe e não é aceitável que um dos municípios mais habitados visitados do país receba milhões de turistas com um cartão de visita tão negativo. Este diferendo tem de ser resolvido com urgência, se é que ela existe. Para finalizar, a bancada do CHEGA solicita ainda esclarecimentos sobre o que está a ser planeado para combater a erosão costeira nas zonas do Cavalo Preto, Forte Novo e Loulé Velho. São áreas que têm vindo a perder areal de forma preocupante, colocando em risco infraestruturas, acessos e sobretudo, a segurança dos residentes e visitantes. O concelho não pode continuar a assistir passivamente à destruição progressiva da sua frente costeira. Queremos saber quais as medidas previstas. Qual o plano de intervenção e quais os prazos para a sua execução. Em relação a este assunto e terminando muito rapidamente. Dizer que há um estudo que foi efetuado entre 2010 e 2014 pela Universidade de Lisboa, pela Universidade do Algarve, pela Universidade de Aveiro, que, portanto, sugiro que todos aqui presentes, se quiserem, claro. Que o leiam, porque lá poderão tirar ilações para aquilo que será possível fazer e que deverá ser feito. Terá que ser feito. Nessa altura, assim de cabeça, não querendo perder muito de memória, dizer que neste estudo, já em 2014, o estudo científico dizia que estava em risco muito grave de erosão cerca de 23% da área costeira de Quarteira e em risco grave 46%. Ora, se somarmos isto e com os anos que já passaram é só, portanto fecharem os olhos ou não fecharem os olhos, e tentarem fazer uma imagem e também fazerem uma imagem que é a linda imagem que é do nosso concelho e da nossa Quarteira, das praias que lá temos e de tudo que nos traz de riqueza para o nosso concelho e pensarmos se não intervirmos o que vai lá ficar e aquilo que está registado neste momento, quando existem as chuvas. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Temos ainda um pedido de uso da palavra da senhora Deputada Liliana Bom. Tem a palavra para fazer a sua intervenção. -----

A Deputada **Liliana Bom (CDS)**, tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. Senhor Presidente, cumprimento na sua pessoa todos os membros da Mesa, assim como o Executivo, Senhores Deputados, público aqui presente, assim como todos aqueles que nos assistem à distância. Antes de mais, desejo um excelente mandato a todos, tanto ao Executivo como à Assembleia. O tema que a bancada traz hoje é acerca do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

circuito de transporte escolar, que obviamente é um complemento importantíssimo às carreiras interurbanas e inclusive urbanas, uma vez que, como sabemos, os horários destes transportes estão completamente desajustados da realidade escolar. O transporte escolar colmata uma deficiência existente na oferta de transportes, assegurando a segurança das nossas crianças e permitindo que os pais, numa zona caracteristicamente turística e com uma grande abrangência territorial, possam ter garantias quanto ao bem-estar dos seus filhos. Tudo isto se reflete diretamente na vida dos alunos, no seu aproveitamento escolar, na sua segurança, na estabilidade emocional e nos níveis de ansiedade causados nestas alturas. Para poder chegar à escola, uma criança que resida na alfarrobeira, na Goncinha, no Areeiro, tem de muitas das vezes apanhar dois transportes que se ligam um com o outro e muitas das vezes os horários não são compatíveis. Além disso, ficam expostas em paragens danificadas, muitas delas em locais relativamente ermos e muito pouco seguros. Sabemos que os dias de hoje não são de todo comparáveis com os de há quinze ou até trinta anos atrás, os perigos eram muito menores, mas o contexto social também era diferente. Por isso, garantir um transporte escolar assegurado é fundamental para a segurança e para o desenvolvimento das crianças. No entanto, temos vindo a perceber que há alguma resistência por parte do município na atribuição deste apoio às famílias. Nos últimos anos, os alunos têm direito ao transporte até aos doze anos, porém, após essa idade, deixam de ter acesso ao transporte municipal, mesmo que não tenham mudado de residência. É como se aos doze anos existisse um botão que desligasse e tornasse estas crianças subitamente menos vulneráveis e mais independentes. Há todo um contexto que precisa de ser analisado antes de transformar esta limitação numa regra rígida. Sabemos que é possível realizar uma análise nos serviços caso a caso. Sabemos que estas decisões surgem e muitas das vezes tardiamente, porque apenas depois do horário escolar estar definido é que existem pareceres dos serviços relativamente à aprovação deste transporte escolar, o que deixa às crianças, muitas das vezes, mais de um mês do início do ano letivo, sem transporte ou tendo as famílias que o resolver. Isto cria uma instabilidade completamente desnecessária para as famílias e até para as próprias crianças. Mesmo as empresas de transporte que realizam este serviço, enfrentam posteriormente dificuldades na gestão, não só na organização, também dos circuitos. Acresce ainda que a situação do ensino articulado que anteriormente as crianças podiam frequentar a escola na área de residência e ter esta articulação para se deslocarem dentro do horário escolar a Loulé e neste momento só é possível se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

frequentar ou a escola no centro de Loulé. Ou então frequenta o período escolar e posteriormente é depois levada para o articulado, o que lhes acresce um horário muito mais alargado. Isto não faz sentido. As crianças têm o mesmo direito de estudar ou perto de casa do que aquelas que vivem em Loulé. Também é correto colocar tudo isto no prato da balança e refletir sobre o impacto que estas decisões têm nos funcionários das empresas locais que dependem destes serviços para sustentar as famílias, assim como todos os serviços adjacentes, são as oficinas que fazem manutenção destas carrinhas. Todos os serviços locais que beneficiam da existência de um verdadeiro serviço público têm é que ser se calhar mais cuidado. A continuidade do transporte não traz benefícios só às famílias, traz também a toda a economia local. Por último, gostaria de questionar também o Executivo quanto ao facto de muitas destas crianças, a meio do ano escolar, quando atingem a idade dos doze anos, perderem este transporte. Isto faz sentido? É que para nós não faz. A mudança da idade, não altera a distância da casa à escola nem vai alterar os riscos, nem sequer confere maior autonomia. Subitamente, as crianças criaram um corte abrupto no meio de um ano letivo. Não só é injusto como desadequado e prejudicial para as famílias e até para as próprias crianças. Obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Temos mais um pedido de intervenção. Senhor Deputado Helder Faísca tem a palavra. -----

O Deputado **Hélder Faísca Guerreiro (PSD)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Só aqui apenas duas ou três questões para o Executivo. A primeira é apesar do curto tempo de mandato e sabendo que na próxima Assembleia vamos discutir a proposta de Orçamento e o Plano Plurianual de Investimento, onde vamos ficar esclarecidos, no entanto, gostaríamos de saber, se fosse possível, desde já, qual é a posição do Executivo relativamente aos grandes investimentos que estão previstos e que ainda não estão propriamente contratados, nomeadamente o edifício do ABC e o Quarteirão Cultural aqui em Loulé? Depois gostaria ainda de saber em que ponto de situação está a aquisição daqueles apartamentos em Vale de Rãs que tinham sido concursados oitenta. Foram adquiridos sessenta. É que o senhor Vice-Presidente na altura referiu que iriam ser adquiridos pelo primeiro direito ou então por verbas da Câmara. Gostaríamos de saber em que situação está isso? E depois, outra situação é a iluminação de Natal. Parece que a nova energia na cidade está bem. E eu gostaria de saber se nas freguesias também vai estar bem ou vamos estar como o ano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

passado, em que ficámos pela cidade e até por meio da cidade? Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Tem agora a palavra na sequência do pedido que fez à senhora deputada Cláudia Mendes. -----

A Deputada **Claudia Mendes (PSD)**, tomou a palavra e disse: Boa noite a todos. Em primeiro lugar, cumprimentar este novo Executivo que já tive a oportunidade de parabenizar individualmente, mas não posso deixar de o fazer agora no coletivo e desejar um bom mandato a todos. Cumprimento a todos na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

A minha questão vai diretamente para o Senhor Presidente da Câmara que em altura de campanha publicou um vídeo a falar da que seria construído o novo edifício da CEC, que é o Centro de Educação e Cultura de Quarteira, o qual confesso que como Quarteirense, fiquei imensamente feliz e passo a citar as palavras que o senhor Presidente disse que foi: "A revisão do projeto está terminada e o concurso para a construção pode ser feito já!". A nossa questão prende-se com o facto de que tivemos informação de que estes terrenos não foram adquiridos pela Câmara Municipal. Por isso questiono aqui se esses terrenos foram adquiridos ou não? E se esta informação que nós temos é errada? Se ocorreu aqui um lapso? Se eventualmente não foram adquiridos, como é que o senhor Presidente consegue alegar que o concurso para a construção pode ser feito desde já? E além do mais, também neste vídeo refere que vai ser construída uma Blackbox neste edifício e desde já esta bancada espera que não seja como a Blackbox que estava prevista no pavilhão de Almancil, que não foi feita. Muito grata. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor deputada. Coloca agora a questão ao Plenário se há mais pedidos de intervenção neste período. Senhor Deputado João Santos? Senhora Deputada Bárbara, tem a palavra. -----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigada, Senhor Presidente. Começo por lhe desejar os maiores votos de sucesso neste mandato e também fazer aqui um agradecimento. Pese embora já o tenha feito a título pessoal, o nosso antecessor, Carlos Silva Gomes. Os elogios são para fazer em público e, portanto, agradecer muito a forma como dirigiu os trabalhos, em que senti sempre imparcialidade. E isso é muito importante na democracia que vivemos hoje. Muito obrigado. Também queria dar aqui os parabéns ao nosso mais jovem Deputado da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

nossa bancada, Ruben, que hoje faz anos e que está aqui a festejar o seu aniversário. Portanto, é um jovem político e também temos que valorizar estes momentos. A questão que eu quero dirigir ao Senhor Presidente Telmo Pinto, o seu antecessor Victor Aleixo, na última reunião de Câmara que teve, como se sabe, tentou aprovar a revisão do PDM ou pelo menos a proposta de revisão do PDM, que acabou por seguir por água abaixo em virtude da ausência de duas vereadoras e, portanto, acabou por não ter quórum duas vereadoras, essas do Partido Socialista. Mas aqui a questão que realmente importa saber é exatamente o que é que os louletanos podem contar. Portanto, a mais de uma década que os louletanos estão à procura de uma revisão do PDM. Estão à procura da finalização desse processo. Havia de facto uma proposta do anterior Executivo do PDM e, portanto, a questão que eu lhe coloco em primeiro lugar é vai continuar a seguir a essa proposta do anterior Executivo? Ou se vai fazer alterações e se vai fazer alterações, qual é os prazos que prevê para a finalização deste processo que já dura há demasiado tempo e que já não se aguenta? Muito obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhora deputada. Volto então a colocar a questão se há mais pedidos de intervenção neste período? Então tem a palavra o senhor Deputado João Santos. -----

O Deputado João Carlos Santos (PSD), tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Há cerca de duas semanas, a depressão Cláudia afetou várias zonas do território nacional, provocando diversos danos, no nosso concelho. Foram registados múltiplos estragos decorrentes desta intempérie. Na freguesia de Quarteira, em especial, ocorreram várias quedas de árvores, algumas colocando em risco infraestruturas, nomeadamente fios de eletricidade e registando se ainda a queda de uma árvore de grandes dimensões sobre uma viatura na Quinta do Romão. Felizmente sem danos a lamentar. Importa, por isso, reforçar a necessidade de avaliações fitossanitárias regulares, especialmente nestas áreas de elevada densidade urbana e de grande circulação de pessoas, pois é recorrente as pessoas chamarem-nos a nós a atenção para estas questões. Assim, solicitamos ao Executivo camarário que possa, de certa forma, mediante as condições que possui de facultar um levantamento dos estragos provocados pela depressão Cláudia no nosso município, com o objetivo de reforçarmos aqui, de certa forma, a prevenção, gestão do risco, mas bem também como fortalecer a confiança pública daqueles a quem



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

temos de dar respostas quando estas situações acontecem? Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Pediu para usar da palavra o senhor Deputado Alfredo Bento tem a palavra. -----

O Deputado **Manuel Alfredo Coelho (CHEGA)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Ora, trazemos aqui mais uma situação daquelas pessoas que votaram em todos nós, nos vários partidos. Trazemos aqui a voz dos moradores da Rua José António Madeira, Senhor Presidente, que vivem um verdadeiro inferno, desde que de forma incompreensível. A entrada da escola foi transferida para aquela rua estreita e de sentido único. O resultado é conhecido por todos, barulho constante, apitos logo de manhã, garagens bloqueadas, trânsito parado, insultos a moradores que apenas exigem respeito. Lixo nas entradas dos prédios e alunos a ocupar os acessos como se fossem o recreio da escola. Estamos a falar de famílias, de idosos, de crianças e até de profissionais de saúde que precisam de descanso e são privados do seu direito à tranquilidade e à livre utilização das suas casas. Já denunciaram esta a direção da escola à Junta de Freguesia, a Câmara e até a GNR e a resposta foi sempre a mesma, silêncio! Até quando estes moradores vão ser ignorados? O Chega exige uma solução definitiva e imediata. Dentro do possível, devolver a entrada da escola, a estrada principal, o local preparado para isso e onde a segurança e a ordem podem ser garantidas e sem prejudicar os residentes. Não aceitaremos que uma decisão mal planeada continue a sacrificar cidadãos cumpridores. Os prédios não são o recreio da escola e quem ali vive merece respeito. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Há mais intervenções que o senhor Deputado aniversariante faz vinte e três anos hoje, pediu a palavra. Tem a palavra o senhor Deputado Ruben. -----

O Deputado **Ruben Santos (PSD)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Cumprimentou a si, a todos os colegas Deputados, ao Executivo e ao digníssimo público que nos assiste lá em casa. Já agora, agradecer, naturalmente, às palavras de felicitação. -----

A minha intervenção poderia vir aqui, na sequência da Moção de Atualidade e Urgência do Partido Socialista, sobre a questão de um encerramento de um serviço



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

importante que é um serviço bancário. Não quis intervir nesse ponto, obviamente. Nós votamos a favor, subscrevemos essa Moção. Não quis intervir nesse ponto porque não queria roubar o protagonismo da Moção. Mas eu próprio devo dizer que sou de uma freguesia que também não tem serviços bancários e é uma luta desta bancada que o Partido Socialista durante a campanha eleitoral se juntou e bem, que é a luta pelo multibanco na freguesia da Tôr. A minha pergunta é, o que é que pensa nestes dois casos em concreto o Executivo fazer nos próximos tempos? Que passos é que pensa dar para que as populações que não são dos grandes centros urbanos, que são destas freguesias rurais e mais distantes destes serviços nas cidades de Loulé ou Vilamoura, ou Quarteira, por exemplo, o que é que pensou fazer para que estas populações tenham acesso a estes serviços? Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Pergunto se há mais intervenções neste momento? Temos aqui oito intervenções de sete deputados. Eu iria então, se não há mais intervenções, iria passar a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé. Tem a palavra, Senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Eu irei solicitar que se calhar das próximas vezes as intervenções sejam divididas de forma a não perder aqui a linha de pensamento de todos os deputados, porque foram oito intervenções e eu vou tentar não me perder naquilo que quero dizer. -----

Relativamente à primeira intervenção e à EN.2, nós no final de outubro, mas logo a seguir às eleições, estivemos com o ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, no Ameixial, a falar sobre o problema, também nessa altura, uma troca de números de telefone que é extremamente importante nestes momentos. Depois disso, a semana passada tivemos no Congresso é aniversário da ANTRAM no hotel em Vilamoura, também, combinando com eles termos uma conversa informal como tivemos com o ministro, e temos uma reunião marcada para dia onze, em Lisboa, às quinze da tarde, para falar de várias situações, nomeadamente habitação e outras aqui do concelho de Loulé, que estão pendentes inclusive, traremos à discussão a EN.2. -----

Depois de dizer que relativamente ao Millennium, falámos também com um dos responsáveis do Millennium e vamos com certeza tentar lutar para que Boliqueime não perca aquele banco ali em Boliqueime. Porque se nós formos ver, tem sido uma luta até nas freguesias estes doze anos que passei, a perca de serviços que muitas vezes não interessa financeiramente às empresas, não interessa em termos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

financeiros e vamos as perdendo. Nós tivemos uma grande luta na ANAFRE, na Associação Nacional de Freguesias por causa dos Correios e vejam o que é que está a acontecer. Deposita-se a despesa e o ónus desse serviço que devia ser prestado à comunidade em cima da Junta de Freguesia. E é constantemente aquilo que é o dinheiro do estado, do nosso dinheiro a ser gasto em prol dos privados e, portanto, nós iremos também lutar para que isto não aconteça. Sabendo dessa dificuldade que temos. -----

Depois, dizer a Vasco da Gama as baixas. Há realmente zonas neste concelho que são zonas de risco em que as cheias que muitas vezes não se resolvem, com sumidouros, que é o caso da baixa de Quarteira. Quando as marés, quando se conjuga as marés cheias, vivas, com chuvas intensas, a água não tem como escoar na vala real. Há um projeto preparado aqui na saída para ter um canal que saia para a Doca-pesca para tentar facilitar. Mas sem dúvida que o estudo está feito. Nós sabemos quais são as zonas a intervir e temos que nos juntar para conseguir fazer alguma coisa e não estejamos sempre com o coração aos saltos quando existem estas chuvas. Depois dizer o quê? A erosão costeira é uma coisa que não, por muito que se diga que de dez em dez anos nós temos que repor a areia, não controlamos o tempo. Não controlamos as intempéries e pode acontecer que seja dois anos, por exemplo, na Costa da Caparica acho que foi seis ou sete anos que aconteceu. Quando eu cheguei à Junta, a Junta de Freguesia tive o privilégio de pertencer a um estudo de trabalho, porque fomos chamados a isso para a erosão costeira em Quarteira, em Vagos e na Costa da Caparica. E havia vários exemplos disso. A verdade é que neste momento o Governo já está e tem trabalhado e vem de um governo para o outro. Há um trabalho que foi feito para a reposição da areia e necessário a reposição de areia. E é verdade que quanto mais barreiras nós colocamos, como os molhos, mais erosão à frente provocamos. E o que é? Faz parte, mas é areia que também tem conseguido conter as praias, que é a alma também aqui, uma base do nosso negócio, da nossa economia local. E a areia, eu penso que o trabalho está feito e a reposição de areia será agora, no princípio do próximo ano que irá acontecer. A ministra do Ambiente também vem cá dia seis. Eu acho que dia seis vai haver notícias relativamente a isso. Portanto, há pessoas que podem confirmá-lo. E eu recebi hoje um convite para estar presente pela responsável, a Presidente das Águas do Algarve. Portanto, em breve a essa intervenção irá ser feita. -----

Os transportes, nós vamos ver porque há uma aposta que foi feita nos últimos anos grandes nos transportes. Os transportes criam proximidade. E nós falámos da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Alfarrobeira e da Goncinha, mas o interior une-se ao litoral e aproxima-se do litoral com os transportes e com esse trabalho que é feito. Foi feito um trabalho grande, há um grande investimento nos transportes e iremos ver. A informação que eu tenho é que até aos dezoito anos. Mas eu estou aqui disponível para perceber se será ou não será. E as falhas que poderá ter atenção em conjunto, porque também é a nossa intenção prestar este serviço, como tudo, com todas as condições para as crianças e dar a mesma oportunidade a todos. Portanto, iremos ver. Mas a informação que tenho é essa. -----

-- Sobre o ABC e o Quarteirão Cultural, o ABC tem um concurso lançado, há interessados, nós estamos a avaliar algumas situações, alguns esclarecimentos que queremos ter relativamente a estas intervenções e perceber como poderemos fazer estas intervenções sem ter um impacto grande também, agora connosco. Mas está a ser avaliada a intervenção, mas há aqui obras que já foram lançadas e, portanto, temos que perceber em que situação é a questão e o que é que se pode fazer e que passos se darão no futuro. -----

Sobre o SEC. O SEC tem a revisão do projeto, é verdade. Neste momento estão se a trabalhar as cedências antecipadas. Há áreas que se juntaram àquilo. Um terço é da Câmara Municipal, dois terços são cedências. E essas cedências antecipadas estão a ser trabalhadas agora, neste momento. Tivemos uma reunião no outro dia e vamos ter reunião com os proprietários dos lotes que estão a ser loteados para que as cedências depois possam concretizar. Mas existe esta forma na lei de cedências antecipadas que nós queremos provocar para que o SEC possa avançar. Isso não inviabiliza que o SEC não esteja em condições de avançar. A situação do terreno, é verdade, tem este ónus que tem de ser tratado, mas está a ser tratado e o projeto está finalizado. - O PDM o mesmo que se tem passado aqui. Houve alguém aqui que já deixou aqui nas entrelinhas que é o trabalho que temos feito em conjunto desde o momento em que tomamos posse. Todos até agora, foi uma conversa já com os vários partidos, que esse é o próximo passo. Nós temos de estar aqui na concretização, na construção das equipas. Muitas coisas a decidir e temos decidido em conjunto uma quantidade de decisões que têm de ser tomadas tanto de um lado como do outro, isso é importante. Estes 4 anos correm bem se nós tivermos diálogo e esse é o nosso próximo passo. Não, não queremos aquilo que estava para ser aprovado no final, queremos aquilo que seja um benefício para o concelho de Loulé e para as necessidades da população que tem. Eu costumo dizer, não há, se inviabilizarmos prédios altos e não quisermos é não darmos terrenos, não há hipótese de construir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

habitação e os outros equipamentos que precisamos. E nós vamos trabalhar em conjunto para que todos os partidos se envolvam e possamos lutar por um documento, que é um documento que serve o concelho, que serve Loulé. -----

As quedas das árvores, nestas situações podemos fazer todos os estudos e perceber, já fiz também em Quarteira para perceber se as árvores estão em condições, se estão em risco de queda ou não. Mas nestes momentos é muito difícil perceber quando acontecem estas intempéries. É difícil perceber quais são as árvores que vão cair, porque elas caem mesmo. Se calhar mesmo no estudo, não são avaliadas, quando são avaliadas não estão em risco, mas é importante que possamos fazer este estudo constantemente, perceber, evitar alguns acidentes noutra situação normal, mas nesta das intempéries é sempre difícil. Até os seguros fogem muitas vezes do pagamento destes acidentes. Desculpando-se com as intempéries que não se controlam. Mas pronto, está referenciado. E nós costumamos fazer esses estudos às árvores. -----

O relatório da Proteção Civil para vocês perceberem. Para já, é interessante porque eu tive a capacidade e o privilégio de no terreno perceber a quantidade de equipas que se envolvem quando acontecem estas intempéries que muitas vezes nós estamos em casa, desde as juntas de Freguesia, a GNR, as equipas da Proteção Civil, dos bombeiros, funcionários da Câmara, funcionários das juntas. É gratificante ver a forma como eles agarram as ferramentas nesse dia e se juntam todos ali. E eu digo-vos, o relatório da Proteção Civil dos Bombeiros sai quase de imediato com as intervenções. Nós noutro dia temos as folhas todas a dizer, todas as pequenas situações que aconteceram no concelho são enviadas para nós, Presidentes de Junta, para todas as pessoas que se envolvem nisto. Recebemos todos porque as equipas estão muito bem articuladas e eu trabalho muito bem-feito, mas depois posso passar desta última intempérie, o relatório que nós recebemos com as situações que aconteceram no concelho. -----

Do trânsito das escolas, pelo que percebi, é uma escola e naquela situação de buscar os miúdos e levar os miúdos, cria-se ali um congestionamento. Isto é uma coisa que acontece em muitas das escolas. Se calhar, em primeiro lugar, temos de começar a perceber aqui quando formos executar escolas. Esta experiência tem que nos dar o ónus e o conhecimento para não cairmos nestes erros, que é onde é que nós vamos fazer escolas? Temos que criar essas condições, porque isto acaba por acontecer em quase todas as escolas deste concelho. É um problema que não é só de uma escola, é de várias. E nós temos que ter um olhar particular para cada uma delas, para resolver a situação mediante aquilo que é característica do espaço e iremos avaliar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Mas a verdade é que isto acontece em muitas das escolas e nós temos que começar a antecipar isso até na construção destes equipamentos, porque isto já é um problema transversal a todas. Portanto, vamos olhar para essa e vamos também trabalhar para o futuro, para todas as outras. -----

O multibanco da Tôr, o multibanco não é um negócio para os bancos, como, não é o que é que acontece? Nós estamos a tentar negociar uma forma porque as empresas também têm um âmbito social e que estão disponíveis, e foi na última reunião que tirámos com um dos promotores da ATM é estar disponível para connosco escolher um ou dois locais para colocar o multibanco e a Tôr é um dos locais que nós queremos colocar. Um também, sabendo que para eles aquilo não é de grande interesse, mas o que queremos é isso. Nós queremos também chegar a situações como estas dos multibancos, nós poderemos negociar o concelho, o pacote. Nós temos que perceber que temos um litoral muito apetecível e todos estes investidores gostam muito do litoral, mas tem que perceber que para usufruir daquele litoral que gostam, tem que trabalhar também o nosso interior. Eu acho que para o futuro é o que temos que fazer para muitas vezes licenciar aquilo que temos que licenciar, que é esta oportunidade de negócio para estas empresas e eles perceberem que nós estamos aqui a gerir um território e que eles tem que apostar onde têm os lucros que lhes interessam, mas também terão que apostar no interior. E isso é estarmos atentos para conseguir negociar aquilo que vem do futuro. Mas neste momento a negociação é esta e tentar perceber se eles conseguem colocar na Tôr e noutro local. Temos deu-nos a oportunidade de duas caixas multibanco. Estas caixas multibanco são tão necessárias para o interior. Eu vou deixar aqui para o Vice-Presidente David Pimentel falar da parte da habitação. -----

O Presidente da AML disse: Tem a palavra então o senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente David Pimentel, tomou a palavra e disse: Muito obrigado Senhor Presidente, e permita-me iniciar desejando-lhe um excelente mandato, que eu sei que irá ser seguramente um excelente mandato pelo profissional que é e que muitos dos que estão aqui têm o privilégio de conhecer e de reconhecer. E pela excelente moldura humana também, que tem, portanto. Que corra tudo pelo melhor, a si e à Mesa. Aos senhores Deputados também aqui presentes, uma boa noite. Aqui o público presente, a quem nos acompanha nesta sessão, à Língua Gestual. Boa noite em Língua Gestual, também para vós e para quem nos segue a partir de casa. Já agora, também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

uma palavra, já que está aqui o antigo Presidente da Assembleia Municipal. Caro Carlos Silva Gomes, trabalho de imparcialidade, único, excecional profissional, dedicado, exemplar e fique uma palavra de apreço e de reconhecimento, porque esta Assembleia trabalhou tremendamente bem e não podia deixar de passar sem lhe dar também esta nota de reconhecimento. -----

Muito rapidamente, só porque aqui à senhora deputada Liliana Bom colocou questões sobre os transportes escolares absolutamente pertinentes. Eu creio que há aqui a necessidade. Essencialmente. Talvez promovemos uma reunião que poderá ser com a Conferência dos Representantes, Senhor Presidente. Em que se possa prestar alguns esclarecimentos adicionais sobre os transportes escolares, sobre os transportes urbanos. Mas fica a nota que dos Transportes Escolares da Câmara Municipal de Loulé neste momento transportamos mais de dois mil alunos diariamente entre escolas do concelho. O valor do investimento que tínhamos em transportes escolares no ano de dois mil e vinte era de um milhão e quatrocentos mil euros por ano e nos últimos três anos tem andado numa média de três milhões de euros por ano e, portanto, isto significa mais alunos, mais transporte e melhor serviço. Também referir em relação aos transportes urbanos, eles são totalmente gratuitos e somos dos poucos municípios do país desde dois mil de dezanove que estão gratuitos e o ano passado, ano completo, transportamos mais de quatrocentos e onze milhões de pessoas nos transportes urbanos da linha Apanha. Estamos agora mesmo e agora, o orçamento virá em breve a esta Assembleia e já está dotado da capacidade de promovermos uma ampliação significativa dos transportes urbanos que vão passar de um total de quatro viaturas para catorze. Naturalmente, sob a anuência também desta Assembleia para a deliberação favorável do orçamento e sobre transportes, acho que o fundamental é isso. Estava aqui a ser referido e a verdade enquanto na escolaridade obrigatória os transportes escolares têm de ser garantidos, portanto eles não cessam aos doze anos de idade. Mas poderá haver aqui algum lapso na comunicação ou alguma coisa que não esteja a chegar e por isso agradeço-lhe encarecidamente que faça chegar à Câmara para nós podermos responder a todos os alunos, porque nós temos mesmo de servir todos os alunos daqueles que, de acordo com a lei, distam a mais de três quilómetros dos estabelecimentos escolares. Sobre o senhor Deputado Hélder Faísca e terminando, até porque o Senhor Presidente pediu me para falar sobre a habitação. Conforme já ficou referido, nós vamos a Lisboa no próximo dia onze de dezembro, precisamente com o ministro das Infraestruturas e da Habitação, precisamente entre vários outros temas que aqui foram afluídos EN2, EN125. A



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

questão das próprias rotundas que também foram aqui afloradas. Há questões que estão numa esfera que não está no domínio da gestão municipal e precisamos do apoio do ministro. Ministro esse que tem sido extremamente disponível e solícito com o município de Loulé. Queremos aqui publicamente dar uma nota de apreço pela sua extrema disponibilidade e várias visitas que tem feito ao nosso município nos últimos tempos. E mais do que visitar e assumir compromissos de palavra, de concretização, então temos sessenta fogos de facto da habitação, custos controlados, que temos um contrato assinado com o PRR. Portanto, neste caso com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e é necessário revisitar este dossiê que já está a contrato assinado desde dois mil e vinte e quatro, abril. E temos vinte fogos que, não tendo sido submetidos ao abrigo do PRR porque o aviso já estava encerrado e nós não tínhamos revisto ainda a estratégia local de habitação e era preciso dotar de maior capacidade de aquisição. Nós temos vinte que foram submetidos em abril deste ano ao abrigo do Primeiro DIREITO, uma vez que era o aviso que estava aberto e como não temos nenhuma resposta, solicitamos a atenção do senhor Ministro e seguramente na próxima Assembleia Municipal do dia dezanove poderemos prestar esclarecimentos adicionais sobre esta matéria estatutária. Era isso. Muito obrigado, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. O senhor Presidente pediu-me a palavra. Existem ainda mais duas inscrições. Dois deputados. -----

O **Presidente da CML** interveio e disse: Só muito rápido. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: O problema das Infraestruturas de Portugal, tanto nas rotundas como na intervenção dos esgotos e do abastecimento de água da EN125, é RAL, que é o subconcessionário das Infraestruturas de Portugal. O conflito entre eles os dois. O grande problema é ronda os duzentos milhões de euros, o que é pelo menos em números, do que ouvi falar no outro dia. O problema é aquela relação e aquilo, aquele processo jurídico acabar para a partir desse momento, nós podemos ter o à vontade para poder intervir nas rotundas e até na própria estrada. Neste momento a subconcessionária não nos deixem intervir e já há exemplos de multas e tudo mais. E mais, se nós intervimos num espaço daqueles sem autorização,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

acontece um acidente, morre alguém. Os culpados somos nós. Nós não temos esse poder de intervenção. Portanto, o problema é resolvido entre eles. -----

----- O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Existem mais duas inscrições dos senhores deputados. Aqui o meu apoio aqui da Mesa recordou-me para dizer ao senhor Presidente que houve ali um assunto relativo à iluminação de Natal nas freguesias, que acho que ainda não foi respondido. Mas iria passar então aqui às duas inscrições. O senhor Presidente quer responder já? -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: É muito rápido, a iluminação de Natal, pois ainda não tive tempo de olhar para iluminação de Natal. Espero que os serviços funcionem e se alguém achar que podemos fazer de outra maneira, eu até aceito esses contributos que é importante, andamos todos na rua. Eu não consigo ir às freguesias todas, gosto de olhar, vou apreciando. Mas aceito contributos para melhorarmos para o próximo ano. Agora, neste ano, como devem pensar, não passa do olhar quando saiu da Câmara e já é tarde ou quando chego de manhã cedo que está tudo apagado. Mas espero a intervenção, não sei. Posso fazer, alguma questão que queira, uma resposta depois posso também dizer mais à frente? -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Então vou passar a palavra pela ordem de inscrição ao senhor Deputado Victor Coelho. -----

O Deputado **Victor Coelho (PSD)**, tomou a palavra e disse: Muito boa noite, senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes aqui e lá em casa. Aproveitava para começar por parabenizá-lo pela sua eleição e pelo seu mandato. Espero que tenham um mandato profícuo e tão bom como aquele que tivemos no último mandato por parte do senhor ex-Presidente Carlos Silva Gomes. Cumprimento também todo o Executivo por todo o sucesso e um bom trabalho para os próximos quatro anos, bem como todos os presentes aqui nas bancadas, incluindo, obviamente, os Presidentes das Juntas de Freguesia. A todos um bom mandato e esperemos que seja tão profícuo e tão bom como tem sido até aqui. -----

Em primeiro lugar, gostaria de falar acerca da reunião com que o Executivo vai ter com o senhor Ministro Miguel Pinto Luz das Infraestruturas. Gostaria de questionar se existe nessa reunião alguma conversa agendada para falar acerca da Estrada Nacional 396 e 270, que são duas vias bastante importantes para o nosso concelho e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

para a nossa população e que merecem uma grande atenção. -----

Em segundo lugar, gostaria de falar também acerca de uma situação que já foi falada aqui em relação ao arvoredor e à limpeza de artérias. Existiu ao longo, agora nos últimos dias no temporal, uma zona bastante afetada no nosso concelho, na zona de Quarteira, entre mais ou menos a rua da SIC, digamos assim, até à zona ali do da Fonte Santa. Houve ali várias árvores a cair. Existe ali um arvoredor velho, deteriorado, que se calhar necessita de alguma atenção extra, porque realmente no espaço de um ano já caíram inúmeras árvores nesta zona e são árvores pesadas e de grande porte e que estão realmente a necessitar provavelmente mais de atenção. -----

Em terceiro lugar, existe uma estrada que liga atualmente ali a zona do Almagem, à praia que tem um piso em asfalto que termina ali a cerca de setecentos a oitocentos metros da praia. Existem ali alguns habitantes e algumas pessoas que demonstram a sua preocupação porque existe ali bastante pó. Foi feita uma intervenção naquela estrada e o pó de pedra que lá foi colocado levantou demasiado ainda mais pó, tornou o problema superior àquele que existia. Gostaria de entender se existe realmente, gostaríamos de saber se há algum projeto ou alguma coisa neste momento pensada para aquela zona, visto que foi aberto ali agora há pouco tempo, um novo restaurante e esse estabelecimento vai aumentar de forma significativa o trânsito. -----

Chegou nos também a nós uma informação que existem alguns problemas em termos de estragos causados pela intempérie ou que foram mais verificados após intempérie no posto da GNR de Vilamoura e gostaríamos que existisse alguma atenção a esse ponto, visto que a segurança no nosso concelho tem que estar em primeiro lugar e como uma prioridade. E é suposto apresenta algumas deficiências no que diz respeito à parte da impermeabilização. Muito obrigado a todos. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Deputado. Vou passar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para dar resposta. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Em primeiro lugar, há uma coisa que me ficou para trás, a blackbox de Almancil está lá. Não é um edifício à parte, está dentro do próprio pavilhão, mas é uma blackbox, ou seja, uma blackbox. É um espaço, não têm um palco definido nem bancadas, mas é dinâmico para se conseguir fazer vários tipos de atividades. Relativamente às árvores da 396? Sim, tem caído muitas. Ainda hoje eles estão lá a tirar as linhas que foram onde caiu uma árvore em cima e tem de ser. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Atenção, os acessos às praias tem sido sempre meu pensamento, nem que seja as grelhas de enrelvamento, ou seja, que pudessem ser permeáveis, porque há ali um impedimento de se fazer qualquer coisa. A verdade é que com o tempo o tratamento deixou de ser com pó de pedra, porque aquilo agora quando chove não se nota, mas quando não chove na altura do verão é prejudicial a todas as pessoas que lá vivem. Mas a intenção que queremos, o projeto que queremos era naqueles três, pelo menos, aqueles três acessos às praias que pudessem ser feitos com grelhas de enrelvamento. Porque como é um pavimento permeável e vamos ver se conseguimos trabalhar isso com a APA e com a CCDR, porque aquilo que nós sabemos é que não nos deixam fazer qualquer tipo de pavimentação ali, pelo menos naqueles últimos setecentos metros. --- A GNR de Vilamoura não tenho informação. É estranho porque eles muitas vezes entram em contacto connosco, porque nós é que damos sempre muito apoio. Mas vou tentar saber o que é que se passou para ver se conseguimos intervir. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Seguindo aqui a ordem de inscrições, dou a palavra agora o senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Analídio da Ponte. -----

O senhor **Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Analídio da Ponte (PS)**, tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente. Cumprimento e felicito pela sua eleição que vem no seguimento de outros Presidentes que tem feito o ótimo trabalho. Estou-me a lembrar do Adriano Pimpão, do Silva Gomes e à Mesa também, como todos os Deputados aqui. Desejo a todos um bom mandato. É sinal que o trabalho será profícuo em prol dos nossos concidadãos. Cumprimento também todos os que estão envolvidos na realização destas assembleias e o público aqui presente lá em casa. A minha intervenção vem no seguimento daquilo que foi dito aqui pelo senhor Deputado Alfredo, sobre o lixo. A Câmara tem feito um excelente trabalho. Quase todos os dias há recolha de lixo, mas aproveito a deixa para apelar aos cidadãos que vejam sobretudo as empresas a despejar o lixo em locais indevidos, que tirem fotografias, tirem matrículas, denunciem! Que essas empresas têm que ser penalizadas por aquilo que fazem, porque cobram os clientes e depois atiram onde quer que seja esse lixo e que é pago muitas vezes pelos os impostos dos cidadãos que não tem culpa. -----

Sobre a Rua António Madeira, que é uma rua ali paralela, perpendicular neste caso, a Junta de Freguesia de São Sebastião. Tenho a dizer o seguinte, desde o início do



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

ano que falei, enviei um pedido à senhora comandante da GNR para colocar ali uma patrulha. Diz que não tem grande disponibilidade para estar sempre ali patrulhas. Apelei também através do senhor diretor do Agrupamento de Escolas, o Carlos Fernandes, para sensibilizar os pais. Ele tem o feito nas reuniões com os pais, para evitar que apitem para chamar as crianças para estacionamento indevidos, pela morosidade com que levam para deixar recolher as crianças estacionados na via e também apelando aos jovens para que não se sentem nos degraus em frente nos prédios. Às vezes com o lixo que lá deixam e também que não gritam para incomodar os habitantes. Uma coisa é certa neste caso não foram os prédios que foram construídos. Foi a escola que lá já existia, depois construíram os prédios e quem comprou já sabia que existia ali uma escola. Claro que tentamos minimizar os inconvenientes que são... -----

O **Presidente da AML** interveio e disse: Senhor Deputado, eu penso que... -----

O Deputado **Analídio da Ponte (PS)**, tomou a palavra e disse: Quando comecei tinha quatro minutos, pareceu-me. Mas pronto, se é assim. Penso que fico por aqui. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: É um ato que eu não uso habitualmente, mas nestas funções não tenho outra alternativa. Penso que foi dado o tempo ao senhor Presidente, foi transferida da bancada do Partido Socialista. Não sei se o senhor Presidente quer dizer alguma coisa sobre esta questão, esta intervenção? A próxima inscrição é da Deputada Liliana Bom. Dou-lhe a palavra. -----

A Deputada **Liliana Bom (CDS)**, tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, muito obrigada pela resposta que me deu. Aqui o que está em questão não tem a ver relativamente na questão voltando aos transportes. Efetivamente esta situação é alargada até ao secundário. O que acontece é que chegando aos doze anos há um indeferimento dos pedidos e só sob proposta dos, neste caso dos encarregados de educação, justificando com os horários escolares é que é permitido esta reavaliação. Acontece que, as crianças a partir dos doze anos não é por terem doze anos que vão milagrosamente conseguir ter uma independência e uma segurança que uma criança de treze anos tem. Portanto, é igual. A questão aqui tem a ver com isso, porque eles até aos três quilómetros têm e é um direito que lhes assiste, este transporte. O que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

acontece é que, depois os pedidos são indeferidos. Portanto. Mas, no entanto, efetivamente, caso a caso, é possível que isso seja revisto. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Não sei se existem mais inscrições? Tem a palavra a senhora deputada Cláudia Mendes. -----

A Deputada **Cláudia Mendes (PSD)**, tomou a palavra e disse: Senhor Presidente. Só um reparo eu não disse que no pavilhão de Almancil não tinha a blackbox. Eu disse que esperava que o novo centro, do SEC a blackbox, não tivesse o mesmo fim. A blackbox no Pavilhão de Almancil, na minha opinião e na opinião de muitas pessoas, não é, a informação que nós temos é que está mal construída, que não tem as condições que devia ter. Nem a acústica que era expectável ter. Era só isso. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Iria dar a palavra a pedido de inscrição do senhor Deputado Carlos Silva Gomes, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: se todos estão de acordo. É muito rápido também. Não é necessário sequer ligar o cronómetro. É apenas para, em nome da bancada do Partido Socialista, endereçar os votos de um feliz aniversário ao Deputado Ruben Sandes, da bancada do PSD. Parabéns! -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Eu iria colocar a consideração do senhor Presidente da Câmara, não sei se quer usar da palavra neste momento? Há mais alguma intervenção? Bom. Muito obrigado, senhores Deputados. Uma vez que não existem mais intervenções, iríamos então iniciar o Período da Ordem do Dia. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

3- Período da Ordem do Dia: -----

O **Presidente da AML** continuou e disse: dizer que neste início da ordem do dia temos uma vasta lista de comissões a votar, o que é normal no início do mandato. E a Mesa adotou aqui uma metodologia que vem também do facto de ter recebido aqui uma proposta para essas listas de comissões. Existem catorze comissões a serem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

deliberadas. Estas catorze comissões podem ser votadas por todos os Senhores Deputados e Presidentes de Junta, existe uma em especial que só pode ser votada pelos deputados e os senhores Presidentes de Junta não podem votar. Por isso a metodologia que nós iremos propor para as alíneas que se seguem da alínea a) à alínea n) é através dos boletins de voto. Dizer também que a Mesa propõe introduzir nesta sequência de nomeações introduzir uma linha que não estava prevista por lapso informático, que diz respeito à nomeação da Comissão de dos Membros para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, conhecida como a CPCJ, que não estava prevista em relação a esta particularidade. Pergunto aos senhores Deputados se se opõem a introdução desta alínea, que nós iremos designar como alínea n1)? -----

A introdução da alínea foi aprovada por unanimidade. -----

Portanto, se não se opõem, fica introduzida a alínea. Assim, teremos dois boletins separados e dois momentos distintos da votação. Portanto, pergunto também se algum dos senhores Deputados se opõe a esta metodologia que foi proposta pela Mesa? -----

A metodologia foi aprovada por unanimidade. -----

Portanto, vou pedir então que sejam distribuídos os boletins de voto respeitantes à primeira votação, que são as catorze Comissões. E vou passar igualmente à apresentação da proposta que a Mesa tem na sua posse. Portanto, temos para a **Proposta 21/2025 Deliberação relativa à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia ou seu substituto para a Associação Nacional de Municípios Portugueses**. A proposta é o Presidente da Junta de Freguesia de Salir, Francisco André, do PSD para efetivo e o Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião. Analídio da Ponte do Partido Socialista para suplente. -----

No que respeita à **Proposta 23/2025, relativa à nomeação de um membro da Assembleia Municipal de cada partido político ou grupo de cidadãos eleitores para integrar o Conselho Municipal da Juventude**. Estão propostos os senhores Deputados e Presidentes de Junta. Ana Teresa Pessoa, do Partido Socialista; Rúben Santos, do Partido Social Democrata; Maria Francisco, do CHEGA; João Apolónia, da Iniciativa Liberal; Isilda Guerreiro, do CDS e Abílio Sousa, do Todos pelo Ameixial. ---

A **Proposta 24/2025, relativa à constituição da Comissão para a Revisão do Regimento** está indicada a própria Conferência de Representantes. -----

A **Proposta 25/2025 Deliberação relativa à Constituição da Comissão Especializada do Ordenamento do Território**. São indicados os seguintes



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Deputados Carlos Silva Gomes, Fernando Marques, Analídio da Ponte e Nelson Brazão, pelo Partido Socialista, Hélder Faísca, Bárbara Amaral Correia, Vítor Coelho, Francisco André pelo Partido Social Democrata, Renato Monteiro e Alfredo Bento pelo CHEGA. Leonel Mendes pela Iniciativa Liberal. Liliana Bom pelo CDS e Abílio Sousa PELO Todos Pelo Ameixial. -----

Proposta 26/2025, relativa à designação de um Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo, em virtude de se encontrar em pleno mandato o atual designado pela Assembleia Municipal a deliberar continuar em funções. O André Dias, do Partido Social Democrata até ao final do mandato. -----

Em relação à **Proposta 27/2025, indicação do representante da Assembleia Municipal para a Comissão de Toponímia e Numeração de Polícia**. Indicar o Senhor Deputado Carlos Manuel Pontes Costa, do Partido Socialista. -----

Para a **Proposta 28/2025, relativa à designação de dois Presidentes de Junta de Freguesia. Para a Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais**, indicar o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial, Abílio Sousa e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Tôr, André Pedro. -----

----- Em relação à **Proposta 29/2025, deliberação relativa à eleição de um representante da Junta de Freguesia no Conselho Municipal de Educação**, indicar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, João Romão, do Partido Socialista. -----

Em relação à **Proposta 30/2025, deliberação relativa à designação do representante da Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil**, designar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almancil, Paulo Teixeira, do Partido Social Democrata. -----

Em relação à **Proposta 31/2025, relativa a um representante da Assembleia Municipal para a Comissão Consultiva da Revisão do Plano Diretor Municipal na CCDR**, designar a deputada Irina Martins, do Partido Social Democrata. -----

Em relação à **Proposta 32/2025, relativa à eleição de um autarca de freguesia para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal**, designar o senhor Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial, Abílio Sousa. -----

Em relação à **Proposta 33/2025, relativa à eleição de dois representantes da Assembleia Municipal na equipa de Igualdade na Vida Local**, designar a Senhora Deputada Cláudia Mendes do Partido Social Democrata e o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Tôr, André Pedro do Partido Socialista. -----

Na **Proposta 34/2025, relativa à eleição de um Presidente da Junta de Freguesia**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

no Conselho Municipal da Saúde, designar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Alte, Elizabeth Luz pelo Partido Social Democrata. -----Em relação à **Proposta 35/2025, relativa à eleição de quatro cidadãos para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**, designar os seguintes cidadãos Carina Amélio, Elizabeth Fortunato, Maria Isabel Casaca e Maria José Vasques. -----São estas as catorze indicações que fazem parte da proposta que está a ser distribuída. Eu pedia também para depois, quando fosse possível, passassem a urna e que mostrassem que a urna estava vazia, antes de passar. -----Portanto, procedemos a esta modalidade de votação porque as votações em que estão em causa nomes devem ser de acordo com o Regimento, com o artigo sessenta e três, por escrutínio secreto e pelo menos neste momento, ainda não conseguimos. Devemos chegar lá, utilizar o atual sistema nessa modalidade. -----Bom, uma vez que foram distribuídos em simultâneo os dois boletins, as votações serão separadas. Portanto, eu pedia que colocassem a primeira votação respeitante às catorze comissões, até porque os Presidentes de Junta só votam nesta. Portanto, para não haver enganos, portanto, peço que iniciem então a recolha. -----

Passou-se à votação. -----

O **Presidente da AML** continuou e disse: vamos proceder agora à contagem dos votos. -----

Aberta a urna, a mesa procedeu à contagem dos votos -----

---O **Presidente da AML** continuou e disse: la pedir aos senhores Deputados que regressassem aos lugares para anunciarmos o resultado da primeira votação. -----Bom, enquanto os senhores Deputados não chegam, todos, vamos anunciando os resultados. -----

Agradecemos a vossa compreensão por este tempo, mas foram contabilizadas catorze votações e, portanto, dá sempre algum trabalho. E ainda por cima não eram totalmente unânimes. Portanto, tivemos que estar aqui a ver nos trinta e oito boletins algumas discrepâncias. Portanto, passo a anunciar os resultados das votações e o resultado foi o seguinte: -----

---Para a **alínea a) Proposta 21/25** foi eleita com maioria, por 35 (trinta e cinco) votos a favor, 2 (dois) contra e 1 (uma) abstenção. Recordo que é a designação do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Presidente da Junta de Salir como efetivo da Assembleia Municipal para a Associação Nacional de Municípios e do Presidente da Junta de São Sebastião do Partido Socialista como suplente. -----

--- Para a **alínea c) Proposta 23/25**, foram eleitas as pessoas, os Deputados designados, por unanimidade por 38 (trinta e oito) votos. Recordo que é a nomeação de um membro da Assembleia de cada partido político para integrar o Conselho Municipal da Juventude. Foram indicados os seguintes, Ana Teresa Pessoa, do Partido Socialista; Ruben Santos, do Partido Social-Democrata; Maria Francisco, do CHEGA; João Apolónia, da Iniciativa Liberal; Isilda Guerreiro, do CDS, e Abílio Sousa, Todos Pelo Ameixial. -----

---Relativamente à **alínea d) Proposta em 24/2025**, também foi. A votação foi unânime, foram 38 (trinta e oito) votos. -----

--- Para a **alínea e) proposta 25/2025**, também foi unânime a eleição 38 (trinta e oito) votos a favor para os senhores Deputados aqui indicados. Penso que não valerá a pena estar novamente a discriminar. -----

---Para a **alínea f) Proposta 26/2025**, 37 (trinta e sete) votos a favor e 1 (um) voto em branco. -----

--- Para a **alínea g) proposta 27/2025**, 35 (trinta e cinco) votos a favor, 1 (um) voto contra, 1 (um) voto em branco e 1 (um) voto nulo. -----

Não sei se os senhores deputados prescindem que eu vá dizendo os nomes para não estar a repetir a informação que já tinha dado anteriormente? -----

---Para a **alínea h) Proposta. 28/2025**, o resultado foi de 36 (trinta e seis) votos a favor; 1 (um) voto contra; 1 (um) voto em branco. -----

--- Para a **alínea i) Proposta 29/2025**, o resultado foram 37 votos a favor e 1 voto em branco. -----

Para a **alínea j) Proposta 30/2025**, foram obtidos 36 (trinta e seis) votos a favor, 1 (um) voto contra e 1 (um) voto em branco. -----

--- A **alínea k) Proposta 31/2025**, 36 (trinta e seis) votos a favor 1 (um) voto contra e 1 (um) voto em branco. -----

---A **línea l) Proposta 32/2025**, 37 (trinta e sete) votos a favor e 1 (um) voto em branco.

--- Para a **alínea m) Proposta 33/2025**, 36 (trinta e seis) votos a favor 1 (um) voto contra, 1 (um) voto em branco. -----

---**Alínea n) Proposta 34/2025**, 36 (trinta e seis) votos a favor 1 (um) voto contra, 1 (um) voto em branco. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

---Finalmente, para **alínea n1) Proposta 35/2025**, 32 (trinta e seis) votos a favor e 6 (seis) contra. -----

Portanto, ficam assim aprovadas as propostas. Destas propostas, três foram por unanimidade e as restantes foram por maioria. -----

Iremos então proceder agora à votação da **Proposta 22/2025, alínea b)** Eu penso que já tem os boletins na vossa posse. Iria então pedir que procedessem à votação e que circulasse novamente a urna para a recolha, sendo que agora o tempo vai ser substancialmente inferior para contabilizar. -----

Passou-se à votação e seguidamente a mesa procedeu à abertura da urna e contagem dos votos. -----

O **Presidente da AML** continuou e disse: Bom, esta votação foi substancialmente mais célere. Já chegámos aqui aos resultados. Portanto, o resultado da votação da **alínea b) Proposta 22/2025**, deliberação relativa à eleição dos membros da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Algarve AMAL. Portanto, foram indicados como efetivos os senhores Deputados Silvério Guerreiro, do Partido Social Democrata; Carlos Silva Gomes, do Partido Socialista; Isilda Guerreiro, do CDS; Elizabeth Necker, do Partido Socialista; Manuel Alfredo Bento, do CHEGA; Hélder Faísca, do Partido Social Democrata. A ordem dos suplentes indicados pelo PSD, CDS, Iniciativa Liberal, são: Cláudia Mendes, do Partido Social Democrata; João Apolónia, da Iniciativa Liberal; Marilyn Tomás, do Partido Social Democrata; ordem dos suplentes indicados pelo Partido Socialista, Carlos Costa; Ana Paula Neto e Fernando Marques. Ordem dos suplentes indicados pelo CHEGA Renato Monteiro, Sandra Castro e Luís Barroca. Apurada a votação, verificaram-se 26 (vinte e seis) votos a favor e 1 (um) voto contra. Portanto, foi aprovada a proposta por maioria. ---
--- Não sei se algum dos Deputados quer fazer alguma observação, usar a palavra? Se não, iremos passar depois desta maratona de votações para a qual eu peço a vossa compreensão. Mas são exigências que nos estão a colocar, uma vez que todas as instituições regionais e nacionais esperam estas designações com prazos muito curtos. Alguns deram-nos o prazo para hoje, portanto, estamos aqui mesmo obrigados a cumprir estas formalidades, pedindo a paciência e a vossa tolerância para aquilo que foi este momento. -----

Passou-se ao ponto seguinte. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Iremos dar continuidade ao Período da Ordem do Dia. Portanto, iremos passar para a **alínea o) Proposta da Câmara Municipal N.º1876/2025**, aprovação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Loulé, Cidade Intramuros e Mouraria, para a aprovação de operação de reabilitação urbana e posterior submissão da proposta ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, o IRU, para emissão de parecer não vinculativo, portanto, a esta proposta para deliberação da Assembleia Municipal. E eu iria já de imediato dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: dou a palavra, ao Vereador Paulo Trindade. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra Senhor Vereador. -----

O Vereador **Paulo Trindade**, tomou a palavra e disse: Boa noite, em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados e o Presidente da Câmara e todos os vereadores e o público em geral. --- Pronto, esta área de reabilitação urbana, que faz parte do Centro Histórico de Loulé, abrange trinta e um hectares, incluindo a cidade, intramuros, mouraria e a Horta da Mouraria, integrando 582 quinhentos e oitenta e dois edifícios. É um património histórico e cultural de elevado valor. A avaliação da ARU anterior demonstrou resultados muito positivos, reduzindo edifícios em ruína à volta dos 94% para 1%, revitalizando o comércio e habitação e serviços à aprovação da ARU. Confere aos proprietários, acesso a incentivos fiscais e isenções de taxas e municípios e ao município e instrumentos de intervenção como obras coercivas, demolições e direitos, de preferência combatendo desta forma a especulação imobiliária. Estamos a estudar a implementação da ARU em todas as freguesias do concelho. A ARU pretende consolidar um centro histórico mais habitado e funcional e qualificado, alinhando com a identidade e o futuro urbano de Loulé. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor vereador. Então, após a palavra do Executivo, eu iria colocar à consideração dos senhores deputados do Plenário que quisessem usar da palavra sobre este ponto há inscrições? Se não houver inscrições, iremos passar à votação, há uma inscrição. Senhor Deputado, Carlos Silva tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Eu queria chamar a atenção que na ordem de trabalhos diz que é para a aprovação da operação de reabilitação urbana. Mas no texto da proposta, na alínea a) que é para a abertura do período discussão pública pelo período de vinte e dois dias úteis. Portanto, ainda não será para a aprovação da operação de reabilitação urbana, mas apenas para a Assembleia, para ser aberto o período de discussão pública. Queria confirmar se é assim, obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Então dava a palavra ao Executivo para confirmar. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: É isso mesmo. Confirma-se. -----

O **Presidente da AML** disse: Ok. Depois poderemos proceder à correção. Se ninguém se opuser, depois poderemos proceder à correção aqui, do texto, desta alínea, de acordo com o conteúdo do assunto. -----

Portanto, se não há mais intervenções, iremos passar à votação. Vou pedir para que usem o dispositivo. Sim, senhor Deputado, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Eu acho que devia ficar bem claro naquilo que vai ser votado, que não é o que consta na alínea o) Aprovação da operação de reabilitação urbana, mas é a abertura de discussão pública constante na proposta. -----

O **Presidente da AML** disse: Sim, senhor, eu penso que está clarificado. Não sei se o Executivo confirma. Não há dúvidas? Qualquer intervenção do público? Acho que ficou bem clarificado. Sim, senhor. Então iremos passar à votação. Peço que utilizem o dispositivo, o aparelho que está à vossa disposição. -----

Passou-se á votação. -----

O **Presidente da AML** disse: Portanto, o resultado da votação, como é visível nos ecrãs, foram 38 (trinta e oito) votos a favor, por unanimidade. Portanto, foi por unanimidade. Está aprovada esta proposta da alínea o), com a redação que foi aqui corrigida. É do conhecimento de todos os que estão cá. -----

---Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Costa. -----

O Deputado **Carlos Costa (PS)**, tomou a palavra e disse: Obrigado por me dar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

palavra. Faço minhas as palavras do líder da minha bancada de cumprimentos a todos. Senhor Presidente, é uma questão que tem a ver com estas duas alíneas. E eu aqui declaro impedimento na discussão e na deliberação. Visto eu ser proprietário de uma propriedade na área de reabilitação urbana, na área da reserva natural local da Nave do Barão. De maneira que eu vou-me retirar, Senhor Presidente, visto que enfim, impedimento de eticamente não devo estar presente, disse. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Peço que seja registado depois em ata. Portanto, iremos então passar para as alíneas seguintes a pedido do Senhor Presidente da Câmara e também a Mesa já tinha pensado nessa proposta. Quer falar? Peço desculpa, têm a palavra. Senhora deputada. -----

A Deputada **Sónia Paiva Rice (CHEGA)**, tomou a palavra e disse: Boa noite, era só para dizer que eu também tenho uma propriedade dentro dessa área. -----

O **Presidente da AML** disse: é o senhor Deputado Carlos Costa e a senhora Deputada Sónia Paiva. -----

Portanto, iremos de seguida abordar as alíneas p, q, r e s por solicitação do Senhor Presidente da Câmara. E também aqui a Mesa tinha já pensado nisso. A apresentação destas quatro alíneas irá ser realizada em conjunto. Obviamente que a votação será em separado. Portanto, as quatro alíneas que eu passo aqui enunciar a **alínea p) Proposta da Câmara Municipal 1884/2025**, para aprovar a classificação da Reserva Natural local da Nave do Barão, que visa conceder um estatuto legal de proteção adequado à manutenção da biodiversidade e dos serviços de ecossistemas e do património geológico, bem como a da paisagem da área, através da adoção de medidas compatíveis com os objetivos específicos e os recursos financeiros, materiais e humanos. -----

A **alínea q) Proposta da Câmara Municipal 1886/2025**, que aprova o regulamento para esta área. Para esta reserva. Reserva natural da Nave do Barão e, portanto, faz todo o sentido que depois a apresentação seja em conjunto. Apresente já também as duas. -----

A **alínea r) Propostas da Câmara Municipal 1888/2025**, propõe aprovar a classificação do Monumento Natural local da Gruta de Vale Telheiro, que visa conceder um estatuto legal de proteção adequada à manutenção da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas e do património geológico, bem como à valorização



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

da paisagem da área, através da adoção de medidas compatíveis com os objetivos específicos e os recursos financeiros, materiais e humanos. -----

A **alínea s) Proposta da Câmara Municipal 1889/2025**, aprovar o Regulamento do Monumento Natural local da Gruta de Vale Telheiro e, portanto, e da mesma forma que as duas anteriores e a aprovação do regulamento deste monumento natural. -----
Eu iria passar já de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, ao Executivo para o exercício da palavra. Tem a palavra, senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito rapidamente nós estamos aqui perante o final de um processo que já é grande, já passou pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal. Já esteve em discussão pública, já teve o respetivo relatório, já veio a reunião de Câmara e agora está aqui na fase final da Assembleia Municipal também. No fundo, estamos aqui a trabalhar e a preservar os valores ambientais e da biodiversidade existente. -----

Na **alínea r)** a biodiversidade cavernícola que tem uma necessidade de fazer estudo porque foram encontrados aqui espécies raras. -----

Portanto, este processo na **alínea p)** estamos aqui a apresentar o final da proposta para a aprovação. Na **alínea q)** é o regulamento, no fundo, que rege a classificação daquilo que estamos aqui a apresentar. A **alínea r)** é à aprovação da Gruta de Vale Telheiro para ser aprovado também. E na **alínea s)**, é onde apresentamos o regulamento da respetiva **alínea r)** da apresentação da Gruta do Vale Telheiro como classificação do Monumento Natural. -----

Portanto, teve muita participação. Eu fui a algumas reuniões, também chamado para essas reuniões e a envolvência da população. Pronto, até chegarmos aqui a este patamar que hoje é praticamente finalizado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Iria agora colocar à consideração do Plenário dos senhores Deputados alguma intervenção sobre estas quatro alíneas? Tenho uma inscrição. Portanto, tem a palavra o senhor Deputado Bruno Guerreiro. -----

O Deputado **Bruno Guerreiro (PSD)**, tomou a palavra e disse: Boa noite, senhor Presidente. Em primeiro lugar, sintam se todos cumprimentados na sua pessoa. Dar os parabéns pela eleição ao Presidente Telmo Pinto e uma palavra de louvor ao antigo Presidente da Mesa, Carlos Silva Gomes, pela atitude que sempre teve durante quatro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

anos nesta casa. -----
Em relação a estes pontos, a bancada do PSD vota a favor deste ponto. Assente, no entanto, a nossa opinião é extremamente importante que, salvo, aguardemos a preservação das espécies protegidas e os habitats e a sua conservação. Contudo, não podemos esquecer as necessidades básicas e as melhorias das condições de vida das populações locais. Volto a reforçar que, após a aprovação da Reserva Natural local da Nave do Barão, devemos ter em conta que as populações que ali vivem possam manter os seus usos e costumes, nomeadamente a agricultura, a pastorícia e entre outras atividades, disse. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Há mais inscrições? Portanto, passo a palavra, dou a palavra ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salir pela ordem das inscrições. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Salir, Francisco André (PSD), tomou a palavra e disse: Muito boa noite. Presidente na sua pessoa, cumprimento a Mesa, cumprimento o Presidente da Câmara Municipal de Loulé, caríssimos colegas Presidentes de Junta, caros Deputados, excelentíssimo público que nos assiste aqui e lá em casa. Relativamente a esta proposta da Reserva Natural Local, quero dizer, como o meu colega já referiu, que iremos votar a favor. Gostaria apenas de deixar duas ressalvas. A primeira é que acho muito importante protegermos, como Presidente de Junta, protegemos as espécies e os ecossistemas. Temos que manter aqui um equilíbrio com as condições de vida das pessoas que lá residem. Eu acho que é muito importante olharmos para a Nave do Barão, no que se refere ao abastecimento de água e saneamento básico, sabendo que muitas das casas que lá existem, praticamente todas têm fossas sépticas e que por sua vez vão poluir as águas da lagoa. Por isso eu acho que deve haver aqui uma compatibilidade entre a conservação e o desenvolvimento sustentável daquela população. Relativamente ao regulamento, apenas referir que a composição da Comissão Diretiva refere que o Presidente é o senhor Presidente da Câmara, o primeiro vogal o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salir e o segundo vogal o Presidente da União de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim. E como sabemos, foi extinta. E eu penso que esta reserva abrange um pouco da freguesia da Tôr como da freguesia de Benafim e terá que ser alterado o regulamento nessa parte. Muito obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salir. Dou a palavra agora ao senhor Deputado Carlos Silva Gomes. Tem a palavra.

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente. Para além da situação, dizer que naturalmente que o Partido Socialista vai votar a favor da presente proposta que, como já foi dito na apresentação, é o culminar de um largo processo e muito participado, aliás, também pelas populações. Mas no seguimento daquilo que foi dito pelo senhor Deputado Francisco André, deixar a sugestão ao Executivo, que na primeira oportunidade proceda não apenas esta alteração proposta relativamente à desagregação, mas que inclua também nos conselhos consultivos. Acho que é assim a designação representantes das Juntas de Freguesia. Efetivamente as Juntas de Freguesia já estão nos conselhos diretivos, penso que na Comissão Diretiva. Mas para além disso, era importante que as Juntas de Freguesia também acompanhassem a vertente mais técnica das discussões que os conselhos consultivos envolvem. Grande parte das instituições que estão no Conselho Consultivo também estão na Comissão Diretiva. Daí que nada obsta a que as próprias Juntas de Freguesia também participem nos dois processos. O que penso que traria a estas autarquias uma mais-valia no conhecimento dos processos envolventes das zonas naturais. Muito obrigado.

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Deputado. Aguardo por mais inscrições sobre estes assuntos. Não sei se o Executivo quer dizer algo?

Passou-se á votação.

Portanto, não havendo mais inscrições, iríamos passar então à votação separadamente por alínea. Portanto, iria propor a votação a votação eletrónica para a alínea p).

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, interveio e disse: Apenas recordar que em relação às duas alíneas a seguir, os deputados que saíram poderão participar na votação, embora não tenham participado na discussão. Eles receberam a documentação e já não estão impedidos em relação à zona do vale Telheiro.

O **Presidente da AML** disse: a r) e s) portanto. Então devíamos passar a votação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

eletrónica da alínea p) **Proposta da Câmara Municipal 1884/2025.** -----

Passou-se à votação. -----

A proposta referente à alínea p) foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----
Portanto, vamos passar à votação Agora da **alínea q) Proposta da Câmara Municipal 1886/2025.** -----

Passou-se à votação. -----

Relativamente à votação da alínea q), registou-se também uma votação por unanimidade dos presentes e, portanto, está aprovada por unanimidade. -----

Eu pedia então que chamassem os dois Deputados. Portanto, vamos proceder de imediato à votação da **alínea r) Proposta da Câmara Municipal 1888/2025** por voto eletrónico. Peço então o favor dos senhores deputados procederem à votação. -----

Passou-se à votação. -----

Portanto. Feita a votação, verificam-se 38 (trinta e oito) votos a favor. A proposta é aprovada por unanimidade. -----

---Vamos passar à votação da **alínea s) Proposta da Câmara Municipal 1889/2025.**

--- Peço novamente, por favor, aos senhores deputados para procederem à votação. Confirmada a votação, verificam se 38 (trinta e oito) votos a favor e, portanto, a proposta é aprovada também por unanimidade. -----

---Se não há mais pedidos da palavra, iríamos continuar a ordem de trabalhos. -----

--- **Passou-se ao ponto seguinte.** -----

--- O **Presidente da AML** continuou e disse: iríamos passar para a **alínea t) Proposta da Câmara Municipal 1925/2025. Pedido de reconhecimento da Cooperativa Agrícola e Cultural de Montes Novos como entidade de interesse público municipal** para deliberação. Portanto, neste âmbito, iria passar a palavra de imediato ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé. Têm a palavra. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Peço que passe a palavra ao Vereador Paulo Trindade. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra o senhor Vereador Paulo Trindade. -----

O Vereador **Paulo Trindade**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Pronto! O reconhecimento de interesse público da Cooperativa Agrícola e Cultural de Montes Novos, conforme previsto no Decreto-lei 29 de 2024, permite a regularização dos edifícios sede das associações sem fins lucrativos. Esta cooperativa tem sido essencial na dinamização social e cultural do interior do concelho de Loulé, assim como foi dito aqui logo ao princípio pelo engenheiro, já não me recordo o nome? Gilberto! Pronto. Promovendo iniciativas que fortalecem a comunidade e valorizam o território. Face a este contributo e para permitir o cumprimento do diploma legal, propõe se que seja aprovado este reconhecimento de interesse público municipal da Cooperativa Agrícola Cultural de Montes Novos. Os pedidos de regularização têm que se lembrar que só tem 3 anos de validade, quer dizer que este só vai até setembro de 2027. Então, era importante também referir quem tem este tipo de situações outras cooperativas, para aproveitar então este decreto-lei. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, Senhor Vereador Paulo Trindade. Portanto, neste momento iria colocar aqui ao Plenário alguma intervenção que queiram fazer sobre este tema, sobre este ponto? Temos uma inscrição. Então dou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Francisco André. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Salir, Francisco André (PSD)**, tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, apenas para parabenizar a Cooperativa Agrícola dos Montes Novos e tal como o senhor vereador referiu, eu acho que era importante haver aqui um trabalho junto de outras coletividades que muitas delas no interior, quase todas sofrem deste problema, não têm as suas sedes regularizadas e legalizadas. Ou seja, eu acho que deve haver aí um incentivo e um trabalho do Executivo camarário para junto das associações, coletividades e clubes do interior, que é a realidade que melhor conheço para ao abrigo deste decreto, tratarem também tal como a Cooperativa. Era isso que me apraz dizer. Obrigado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salir. Dou a palavra ao senhor Deputado Carlos Silva Gomes. Têm a palavra. -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: E naturalmente que aqui a bancada do Partido Socialista votará favoravelmente esta, esta proposta. E reafirmando aquilo que também já foi dito, é importante que isto não quer dizer decisões não venha cá apenas por causa dos Montes Novos, mas por todas as associações que estão nesta circunstância. E de facto, a nível principalmente do interior, há muitas associações que têm as suas instalações por concluir a legalização. Este assunto foi objeto de propostas e conclusões pelo Grupo de Trabalho do Interior. Fizeram um trabalho de propostas muito concretas e, de facto, vai ser preciso aqui um apoio do Executivo na regularização destas situações, da qual muito saudamos. Que os Montes Novos venham aqui com esta primeira proposta, mas que esperemos rapidamente todas as associações do interior possam fazer valer este mesmo direito. E o prazo não é grande também, como já foi referido. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Irei passar agora a palavra ao Senhor Presidente para uma intervenção. Tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito rapidamente. A informação que tenho é que o diretor municipal, Júlio de Sousa, já fez essa abordagem às entidades que seria importante e também os Presidentes de junta e os locais ajudarem neste processo e sensibilizarem os responsáveis de cada entidade. Cá está oportunidade para se regularizar todas as situações e fazemos aqui um trabalho conjunto. -----

O **Presidente da AML** disse: Não há mais inscrições para este assunto. Nesse sentido iria então colocar à votação esta proposta. Peço o favor aos senhores Deputados para procederem à votação. -----

Passou-se à votação. -----

Portanto, a votação registada foi de 38 (trinta e oito) votos a favor, portanto foi aprovada por unanimidade a proposta da alínea t). Se não há pedidos de intervenção, iremos passar para a alínea seguinte. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

---Passou-se ao ponto seguinte. ---

---A alínea u) **Proposta da Câmara Municipal 1794/2025. Aprovar a adesão do Município de Loulé à Rede de Cidades pelo Clima e à assinatura da respetiva Carta de Compromisso.** Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé, tem a palavra. ---

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Isto é, neste caso a informação que tenho é que não tem qualquer custo para o município. No fundo, é pertencer a uma rede de troca de ideias e projetos e de conhecimento para atingir a neutralidade climática e carbónica. E o que acontece é que a Câmara tem alguns benefícios financeiros para alguns projetos também quando faz parte desta rede. Portanto, é de interesse do município participar. ---

O **Presidente da AML** disse: Após este esclarecimento do senhor Presidente da Câmara Municipal, coloco à consideração do Plenário dos senhores Deputados, intervenções sobre este assunto? Senhor Deputado Carlos Silva Gomes, tem a palavra. ---

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: A bancada do Partido Socialista votará favoravelmente esta proposta, naturalmente, e acentuamos que tudo o que diz respeito às alterações climáticas e ao combate relativamente aos transtornos que elas cada vez mais no futuro provocarão a todos nós, deve continuar a ser uma prioridade deste município. Muito obrigado. ---

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. A senhora Deputada Sandra tem a palavra. ---

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)**, tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Parece nos pouco, um pouco vaga a informação sobre esta rede e de que forma é que é o funcionamento, como é que vai ser o funcionamento deste projeto? Por esse motivo, e se não houver mais explicações a dar da parte do senhor Presidente ou porque não tem conhecimento, como disse, enfim, como nos parece. Como temos aqui algumas dúvidas relativamente ao funcionamento destas redes, nós vamo-nos abster. Muito obrigado. ---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

[Handwritten signatures]

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhora deputada. Mais pedidos de inscrição? Portanto, se não houver mais pedidos iremos passar à votação. Peço novamente favor dos senhores deputados procederem à votação eletrónica. -----

Passou-se à votação. -----

Registam-se 32 (trinta e dois) votos a favor e 6 (seis) abstenções. Portanto, a proposta foi aprovada por maioria. -----

---Não há mais pedidos de intervenção. Iremos passar então para a alínea seguinte. -

-- **Passou-se ao ponto seguinte.** -----

--- Sendo que as próximas alíneas são para conhecimento, não para deliberação. Vamos passar para **alínea v) Proposta da Câmara Municipal 2002/2025, informação semestral sobre a situação económica e financeira emitida pelo auditor externo.** Passo já de imediato a palavra ao Senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: peço que passe a palavra ao Vice-Presidente David Pimentel. -----

O **Presidente da AML disse:** Tem a palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé. -----

O Vice-Presidente **David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Muito rapidamente é um documento para conhecimento. Ele decorre da Lei 73, de 2013, em que o auditor externo que faz a revisão legal das contas deve remeter semestralmente ao órgão deliberativo, neste caso o órgão Executivo em primeira fase, reunião de câmara e depois ao órgão deliberativo uma informação sobre a situação económica e financeira do município. Portanto, caso haja algumas dúvidas dos senhores deputados, estarei aqui para procurar esclarecer. Muito obrigado, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Dou então oportunidade agora para o Plenário se inscrever. Tenho aqui uma inscrição. Então



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

tem a palavra. Senhor Deputado Helder Faísca. -----

O Deputado **Hélder Faísca Guerreiro (PSD)**, tomou a palavra e disse: Obrigado, senhor Presidente. Bom, relativamente a este ponto, como é evidente, não tem a ver com este Executivo que tomou posse há muito pouco tempo, mas claro que tem a ver com o partido que continua no poder. Não tenho nada a dizer relativamente ao relatório em si ou à informação em si. Simplesmente a mim parece-me que este relatório vem sempre um bocado descabidos no tempo porque é do primeiro semestre e estamos praticamente no fim do segundo semestre. Digamos se houvesse aqui alguma informação que fosse importante, de modo a tentar fazer alguma correção, não haveria tempo de fazer. Portanto, a mim parece-me, não sei se não é propriamente a minha praia, mas parece-me que vem numa altura descabida. Se houvesse alguma coisa para alterar. Não, não havia tempo. Não sei se é assim sempre, se é assim em todo o lado. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Dou a palavra ao senhor Vice-Presidente para intervir. -----

O Vice-Presidente **David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Muito obrigado, senhor Deputado Helder Faísca. Tem toda a razão. Objetivamente estamos a analisar uma prestação de contas semestral ou uma informação que é do primeiro semestre e que chega à Assembleia apenas em novembro. Em todo o caso, o relatório de auditores chegou-nos no dia dez de outubro, conforme está na informação. E mesmo quando se chega à prestação de contas, também estamos a fechar o ano e contabilisticamente, por vezes estes feixes momentâneos leva algum tempo no lançamento contabilístico. Mas da parte dos serviços da Câmara é disponibilizada toda a informação a partir do final do mês de julho, início de agosto, e depois o revisor oficial de contabilidade faz o seu serviço e, portanto, é muito difícil que venha a Assembleia de setembro. Creio que é uma ocorrência que acontece também nos demais municípios, assim como a prestação de contas do ano é feita em abril. Há sempre um hiato de tempo entre a produção do relatório e informação à Assembleia. Mas, neste caso em particular, este revisor oficial de contabilidade crê que este procedimento de que é um concurso que foi feito há três anos atrás, cessa agora, vamos ter que lançar novo procedimento concursal para a revisão oficial de contabilidade do Município de Loulé e talvez com esta boa nota de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

que se inscreva um prazo limite para a entrega do relatório semestral mais célere, para que possamos tentar todos caminhar para que em setembro estejamos a apreciar aquilo que foi a realidade do primeiro semestre e se inscrever mesmo com uma obrigatoriedade contratual. Fica aqui essa boa nota, a qual agradeço. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente e continua aberto as inscrições para este tema. Senhor Deputado Carlos Gomes, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente. Gostaríamos apenas de solicitar ao Executivo, na sequência daquilo que esta mesma Assembleia já vem fazendo antecedente, é que os assuntos relacionados com as empresas municipais, passem a vir também as contas do auditor externo, relativamente às mesmas, se não de forma integrada, pelo menos de forma separada, mas que uma vez que esse controlo também deve ser feito por esta Assembleia. Insistimos em que esse procedimento passe a ser tido. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Deputado. Não registo mais inscrições. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento desta alínea. -----

Passou-se ao ponto seguinte. -----

Estávamos a falar de empresas municipais. Portanto, a Mesa iria propor que as **alíneas w), x), y) e z)** são alíneas que dizem respeito à designação de representantes do município para as assembleias gerais e das empresas municipais. Iria propor que a apresentação fosse depois feita em conjunto pelo Executivo. Obviamente, aqui para otimizar o tempo, uma vez que o assunto é diferente, mas acaba por ter a mesma natureza, são empresas diferentes. Se não houver nenhum deputado que se oponha, iremos propor essa metodologia, portanto são quatro alíneas. Eu iria passar a palavra então ao Senhor Presidente para fazer a apresentação destas quatro alíneas. Tem a palavra Senhor. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Peço-lhe que passe a palavra ao Vice-Presidente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra o Senhor Vice-Presidente. -----

O Vice-Presidente **David Pimentel**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente, muito rapidamente, sobre o universo das empresas municipais, o representante do Município na Assembleia Geral, passa a ter que ser alterada a partir de um novo mandato. É óbvio que aquilo que se propõe e que o Presidente da Câmara Municipal seja o representante do sócio maioritário destas empresas municipais. Portanto, tem que ser deliberado pela Câmara Municipal qual é o representante do Município e nas respetivas assembleias gerais destas empresas municipais. Dar nota que esta informação normalmente não é partilhada com a Assembleia Municipal, ela vem para conhecimento por indicação do Sr Presidente e bem na nossa humilde opinião, porque na vontade inequívoca de sermos mais transparentes com aquilo que é a gestão do Município, esta informação, apesar de não ser de deliberação aqui neste órgão, deve vir para conhecimento. E, portanto, temos a alteração do representante do município nas Assembleias Gerais e depois temos a retirada de uma vereadora que neste momento já não exerce a representação no município, Marilyn Zacarias, pela minha pessoa, enquanto não for nomeado o novo Conselho de Administração. Factualmente também dar nota aqui a esta Assembleia que as deliberações da Constituição dos Conselhos de Administração, das empresas municipais não é normal tramitar para conhecimento da Assembleia Municipal. E é um compromisso também que, em nome do seu Presidente, posso assumir com esta casa que de futuro, a nomeação dos conselhos de Administração também virão para conhecimento da Assembleia Municipal. Muito obrigado, Senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vice-Presidente. Abro aqui a oportunidade de intervenções sobre estas quatro alíneas que estão na ordem de trabalhos para conhecimento de todos alínea w), x), y) e z). Não havendo intervenções. A Assembleia tomou conhecimento. -----

Passou-se ao ponto seguinte. -----

Vamos passar para as alíneas seguintes, sendo que a Mesa também propõe que a alínea aa) e alínea bb), porque são ambas sobre a adoção de normas provisórias Matos da Picota. Portanto, a **alínea aa) Proposta da Câmara Municipal 1800/2025 Proposta de adoção de Normas Provisórias. Matos da Picota no âmbito do**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

processo de revisão do Plano Diretor Municipal, e a alínea bb) - Proposta da Câmara Municipal 2056/2025 - Retificação daquele regulamento que consta na proposta. Portanto, eu iria propor que a apresentação fosse conjunta pelo Executivo. Se ninguém tiver nada a opor. Se nenhum dos deputados se opuser, será apresentado pelo Executivo. Dou a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da AML** disse: Peço que passe a palavra ao vereador Paulo Trindade. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Se tem a palavra o senhor vereador Paulo Trindade. -----

O Vereador **Paulo Trindade**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado. A Câmara Municipal aprovou por unanimidade a suspensão do PDM vigente nessa zona para travar projetos, nomeadamente uma proposta de instalação de uma unidade de gestão de resíduos que pudessem comprometer o ambiente e a qualidade de vida. A deliberação baseia-se no interesse público e da salvaguarda ambiental e da saúde pública. Tem de se perceber que esta suspensão funciona como uma moratória. Já tinham sido deliberadas a adoção de medidas preventivas publicadas, que duraram dois anos, posteriormente prorrogadas por mais um que já não estão em vigor, sendo que houve a necessidade de propor a adoção de normas provisórias até que haja um plano definitivo e reavaliado no âmbito da revisão do PDM, para impedir que as obras ou empreendimentos possam causar impacto ambiental. -----

---Em relação à alínea bb), no fundo, é uma regulamentação em relação a essas normas provisórias que, por imposição, que seja aprovado um regulamento no qual reflete as prescrições de ocupação, de uso e transformação do solo, previstas na proposta de regulamentação da revisão do PDM, que se encontra num estado praticamente consolidado nessa proposta do Regulamento do PDM. O Regulamento das Propostas Provisórias replica praticamente na íntegra o que consta na proposta do Regulamento da Revisão do PDM. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Coloco aqui à consideração do Plenário intervenções sobre estas duas alíneas. Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião tem a palavra. -----

O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião Analídio da Ponte**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

(PS), tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente. É uma luta que já vem de trás da população dos Matos da Picota, que engloba sobretudo a zona mais conhecida que é o Parragil. Abrange também uma área pequena área de Boliqueime e já tinha sido questionado várias vezes sobre esta problemática, uma vez que o período estava a terminar. Assim sendo, vamos ficar mais descansados que a triagem de lixos não será instalada naquele local, é o que tenho para dizer. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião. Dou a palavra ao Senhor Deputado Helder Faísca. -----

O Deputado **Hélder Faísca Guerreiro (PSD)**, tomou a palavra e disse: Obrigado, Senhor Presidente. Bom, este assunto só nos vem de reforçar mais a necessidade de facto tratarmos do PDM, porque se tivéssemos o PDM aprovado estas coisas seriam desnecessárias. E só para reforçar esse ponto. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado. Senhor Deputado. Há mais pedidos de intervenção no Plenário? A Assembleia tomou conhecimento. -----
Não se registando pedidos, iremos passar para a alínea seguinte, que, por sinal, é a última da ordem de trabalhos. -----

Passou-se ao ponto seguinte. -----

Portanto, alínea cc) **Proposta da Câmara Municipal 1772/2025, Unidade de Execução Eixo Norte Nascente de Loulé e Urbanização Adjacente**, que veio obviamente para conhecimento desta Assembleia. Iria passar de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Peço que passe ao Vereador Paulo Trindade. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Vereador Paulo Trindade tem a palavra sobre esta alínea. -----

O Vereador **Paulo Trindade**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Este eixo viário mais citadino a sul da Circular Norte. Irá dar nova vida a esta zona da cidade e permite



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

aos donos dos terrenos continuarem com aptidão construtiva. Esta unidade de execução, que não é mais do que uma área urbanística planeada, irá disponibilizar lotes para construção. Responder às necessidades de habitação e parcelas para espaços verdes e equipamentos públicos. No passado dia vinte e dois de setembro, foi a reunião de Câmara para dar conhecimento à Assembleia Municipal os seguintes assuntos. A aprovação do Projeto de parcelamento é um projeto que opera a transformação fundiária, criando lotes para construção e parcelas para espaços verdes e equipamentos públicos. Foi também o contrato de urbanização, que é um contrato onde são identificados os parceiros da operação que participam voluntariamente da operação e que define qual a participação da Câmara Municipal na urbanização. Foi também a aprovação da minuta Tipo de Procuração, que é um documento que os titulares que assinaram para se tornarem parceiros da operação urbanística. Estes titulares estão identificados no contrato de urbanização e, em última, foi aprovado a resolução de expropriar um documento que puramente jurídico, que permita à Câmara Municipal expropriar os proprietários que não aderiram na operação urbanística, pois está em causa a utilidade pública de todo este projeto. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Vereador. Abro então aqui o período de intervenções do Plenário para quem quiser intervir. -----
Temos uma inscrição. Senhora Deputada Bárbara Correia do Amaral tem a palavra. -

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigada, Senhor Presidente. Após analisar este projeto de parcelamento da Unidade de Execução, quero aqui colocar algumas questões, tendo em conta que esta operação com quase dez hectares serve prioritariamente o interesse público e, esperamos, não interesses privados, naturalmente. O documento evidencia que 42% da área total é cedida para infraestruturas, sobretudo para a criação de uma via estruturante de grande dimensão. E reconhece também que as saídas para equipamentos públicos e espaços verdes ficam muito aquém do que seria expectável, justificando esse défice com razões económicas e com a necessidade de viabilizar a operação. A isto acresce que a Câmara adquiriu ou está a expropriar pelo menos dezasseis parcelas privadas e que cerca de dezassete mil metros quadrados de estabilidade ficam na posse direta da Câmara, que usará como contrapartida das obras e, portanto, as questões que nós queremos aqui colocar. E, em primeiro lugar, como é que foi determinado o valor das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

parcelas originais que serve a base da distribuição de lotes? Que mecanismos é que garantem que não existirão tratamentos diferenciados entre quem aderiu e quem resistiu? E tendo em conta que a Câmara passará a ser proprietária de aproximadamente um terço da edificação total, portanto dezassete mil metros quadrados, se pretende construir e vender ou concessionar. Se forem vendidos, se serão a preço de mercado, favorecendo promotores ou se serão destinados à habitação acessível. E, no fundo, se também está previsto algum concurso público transparente para a alienação destes lotes. Muito obrigada! -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigada, senhora Deputada. Há mais intervenções, pedidos de intervenção? -----

Portanto, não havendo mais pedidos de intervenção. -----

Neste momento vou propor a leitura da minuta da ata. Peço desculpa. Então tem a palavra o senhor Presidente da Câmara. -----

O **Presidente da CML** disse: Não tenho dúvidas que os processos vão ser todos transparentes e o concurso há de ser transparente conforme a decisão que tomarmos. Neste momento nós estamos focados em construir em escala, habitação acessível, habitação social, aquilo que é necessário para a população. E ali não vai ser diferente. A Câmara não vende património. Não, está no seu pensamento, nem a curto, nem a longo prazo, vendê-lo. Só se houvesse uma grande necessidade. Portanto, o nosso objetivo é mesmo para habitação, para equipamentos, para aquilo que são as prioridades da população. Eu não consigo dizer em termos de metro quadrado, o que é que foi. Posso passar essa informação depois, mas o que eu digo é que este projeto é interessantíssimo. Nós estamos a falar de pessoas que tinham terrenos sem infraestruturas, que significa que seria sempre o ónus do lado do privado para conseguir chegar a um patamar que tem hoje, que é de construção. E há uma valorização grande dos terrenos. Portanto, eu acho que saem todos aqui a ganhar. Mas posso-lhe apresentar as questões dos metros quadrados e aquela que solicitou depois. Mas aqui é um benefício grande. Eu acho que esta é uma ferramenta interessante também. Não é aquela que defendo em primeiro lugar, mas nós no território temos que fazer várias e não é construir em escala a necessidade de habitação. Mas aqui conseguimos criar essa oportunidade, a oportunidade de os privados poderem ter um solo infraestruturado, valorizando imenso aquilo que tem. E eu concordo que comecei a ver esta discussão desde o início e do início até ao



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

momento de hoje. Eles mudaram, os próprios privados sentiram essa valorização dos terrenos. Portanto, acho que foi um passo importante. E depois posso passar como é que se chegou aos valores de metro quadrado, mas acho que ganhámos ali um bom projeto. Estamos a falar de quatrocentas habitações. Estamos a falar quatrocentos fogos. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado, senhor Presidente. Não vejo aqui nenhuma inscrição. Olhando bem aqui na amplitude dos cento e oitenta graus. Senhor Deputado Carlos Silva Gomes, tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Uma vez que estamos quase a chegar ao fim e antes de passar à leitura da ata minuta, não resisto a fazer uma espécie de comentário balanço sobre este início de mandato, nomeadamente sobre esta Assembleia e a forma como decorreu. Para já, e eu sou testemunha do trabalho de preparação que a Mesa teve para que a Assembleia decorresse como decorreu. E de facto, as pessoas às vezes não se apercebem do trabalho e da complicação que é preparar estas sessões. Mas parabéns pela forma como decorreu a sessão. -----

Depois, elogiar a forma como as bancadas se centraram efetivamente nos assuntos em discussão e no interesse do Município. Contrariamente a muitas que nós tivemos noutras alturas em que os assuntos eram mais à discussão, era mais sobre questões, às vezes até política ou partidárias do que sobre os assuntos concretos que interessam ao município. E acho que isso é de saudar. E fazemos votos para que nos mantenhamos nesse caminho. -----

E depois não posso deixar de fazer, não por ser da mesma cor política que o Executivo, mas porque acho de elementar justiça a postura de abertura, diálogo e envolvimento de que também sou testemunha, que desde o primeiro dia que este Executivo tem dado provas com a Assembleia, com os deputados, com os vereadores do próprio grupo, das oposições e de facto, fazer votos para que este clima de trabalho, este foco sobre os interesses do município seja uma constante durante todo o mandato. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito bem, muito obrigado, senhor Deputado. Mais algum pedido de uso da palavra? -----
A Assembleia tomou conhecimento. -----



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Bom, agora sim. Não vislumbrando pedidos de intervenção, cabe-me propor a leitura da minuta da ATA. Então, com a vossa concordância e irei passar a ler a minuta da ata. -----

Passou-se à Leitura da Minuta da Ata. -----

--- O **Presidente da AML** continuou e disse: O Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, Silvério António da Silva Gonçalves Guerreiro, ao abrigo do disposto no numero um do artigo 56.º da Lei número 75, de 2013, de 12 de setembro, faz público que, em reunião extraordinária de vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e cinco, e aprovada em minuta. A Assembleia tomou as seguintes deliberações. ponto Um. Intervenção do Público. Dois. Período de Antes da Ordem do Dia. Aprovação de atas. ATA 1/2025 da eleição da Mesa da Assembleia Municipal, aprovada por unanimidade. ATA 12/2025 Sessão Extraordinária de nove de julho de dois mil e vinte e cinco, aprovada por unanimidade. ATA 13/2025 Sessão Temática de dezoito julho de dois mil e vinte e cinco Aprovada por unanimidade. Proposta 21/2025 Deliberação relativa à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia ou o seu substituto, tendo em vista a Representação das Juntas de Freguesia na Associação Nacional de Municípios. Aprovado por maioria. Alínea b) Proposta 22/2025 relativa à Eleição dos Membros da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Algarve, aprovada por maioria. Proposta 23/2025 relativa à Nomeação de um Membro da Assembleia Municipal de cada partido político ou grupo de cidadãos eleitores representados na mesma para integrar o Conselho Municipal da Juventude, aprovada por unanimidade. Proposta vinte e quatro de dois mil e vinte e cinco, relativa à constituição da Comissão para a Revisão do Regimento da Assembleia Municipal, aprovada por unanimidade. Proposta 25/2025, relativa à constituição da Comissão Especializada de Ordenamento do Território, aprovada por unanimidade. Proposta 26/2025, relativa à designação de um Vice-Presidente do Conselho Fiscal da Fundação António Aleixo. Aprovada por maioria. Proposta 27/2025. relativa à indicação do Representante da Assembleia Municipal na Comissão Municipal, Toponímia, Numeração de Polícia aprovada por maioria. Proposta 28/2025, relativa à designação de dois Presidentes de Junta de Freguesia na Comissão Municipal Integrada de Fogos Rurais, aprovada por maioria. Proposta 29/2025, relativa à eleição de um Representante da Junta de Freguesia no Conselho Municipal de Educação. Aprovada por maioria. Proposta 30/2025. Designação do representante da Junta de Freguesia na Comissão Municipal de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

Proteção Civil Aprovada por maioria. Proposta 31/2025 relativa à eleição de um representante da Assembleia Municipal para a Comissão Consultiva do PDM, aprovada por maioria. Proposta 32/2025, relativa à eleição de um autarca de freguesia para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal. Aprovada por maioria, a proposta 33/2025, relativa à eleição de dois representantes da Assembleia Municipal para a equipa da Igualdade na Vida local, aprovada por maioria. E a proposta 34/2025, relativa à eleição de um Presidente da Junta no Conselho Municipal de Saúde. Foi aprovada por maioria a proposta número 35/2025, relativa à eleição de quatro cidadãos para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, foi também aprovada por maioria. E a proposta da Câmara Municipal 1876/2025, Aprovação da Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Loulé, Cidade Intramuros e Mouraria, foi aprovada por unanimidade. Proposta da Câmara Municipal número 1884/2025 Aprovar a classificação da Reserva Natural local da Nave do Barão. Aprovada por unanimidade, a proposta número 1886/2025 aprovar o regulamento da Reserva Natural Local da Nave do Barão, foi aprovada por unanimidade. A Proposta da Câmara Municipal 1888/2025 Aprovar a classificação do Monumento Natural local da Gruta de Vale Telheiro, foi aprovada também por unanimidade. A Proposta da Câmara Municipal 1889/2025 Aprovar o Regulamento do Monumento Natural Local da Gruta de Vale Telheiro, é aprovada por unanimidade. A Proposta da Câmara Municipal 1925/2025, pedido de reconhecimento da Cooperativa Agrícola e Cultural Montes Novos, como Entidade de Interesse Público Municipal, foi aprovada por unanimidade. A Proposta 1794/2025, aprovar a Adesão do Município de Loulé à Rede Cidades pelo Clima e assinatura da respetiva Carta de Compromisso, foi aprovada por maioria. A Assembleia Municipal tomou ainda conhecimento de oito propostas da Câmara Municipal, a saber, Proposta 2002/2025, Informação Semestral sobre a Situação Económica e Financeira emitida pelo Auditor externo. Proposta 2023/2025 Designação do Representante do Município da Assembleia Geral e proposta de substituição de vogal do Conselho de Administração da Sociedade Infraquinta. Proposta 2027/2025 Designação do Representante do Município na Assembleia Geral da Sociedade Inframoura, Empresas de Infraestruturas de Vilamoura. Proposta 2028/2025, Designação do Representante do Município na Assembleia Geral da Sociedade Infralobo. Proposta 2030/2025 Designação dos Representantes do Município na Assembleia Geral e proposta para substituição de vogal do Conselho de Administração da Sociedade Loulé Conselho Global. Ainda a Proposta 1800/2025, Proposta de adoção de Normas Provisórias Matos da Picota. No



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal. A Proposta 2056/2025 retificação do regulamento que consta da proposta 1800/2025. E por último, a Proposta 1772/2025, Unidade de Execução Eixo Norte Nascente, Loulé e Urbanização adjacente para conhecimento. -----

Portanto, pedia agora que se pronunciassem quem vota contra esta minuta da ata? O senhor Deputado Carlos Gomes tem a palavra. -----

O Deputado **Carlos Silva Gomes (PS)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Senhor Presidente. Queria apenas sugerir para que a lei seja cumprida no que diz respeito aos requisitos que devem ter as atas minutas, as votações sejam discriminadas aqui para todos nós acompanhámos. Devem ser discriminados o total de votos e nem todos foram trinta e oito. Tivemos duas situações em que foram trinta e seis. No caso da intermunicipal só votaram os deputados e que não votaram os Presidentes de Junta e que depois seja discriminado por partidos que para em situações futuras de certidões, não possam vir dizer que elas estão incompletas. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Deputado, muito obrigado. Nós temos a discriminação feita. Foi só para economizar aqui a leitura. Mas está aqui na ata escrito. Iremos, então. Não sei se há mais intervenções sobre a ata minuta? Se não houver mais intervenções, iria colocar a vossa votação. -----

Passou-se à votação. -----

Então quem vota contra? Algum dos senhores deputados se abstém? Portanto, a Minuta da Ata, está aprovada por unanimidade às 00h22 do dia vinte e nove de novembro. -----

Encerramento -----

O **Presidente da AML** continuou e disse: Queria também aproveitar para vos informar que está agendada ou vai ser agendada para muito breve a Assembleia Ordinária no próximo dia dezanove de dezembro, na qual, previsivelmente, estão incluídas as Grandes Opções do Plano, a proposta de Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos e dos Compromissos Plurianuais. -----

---Aproveitar também para sublinhar as intervenções que foram aqui feitas. A forma como esta Assembleia decorreu é um prenúncio de que estamos numa fase, pelo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2025-2029

menos no nosso concelho, em que procuramos fazer mais, ser mais construtivos e penso que o objetivo é o serviço às pessoas. Portanto, se todos nós estivermos a colaborar para cada um desempenhe as suas funções da melhor maneira. Esse é o objetivo nobre da política e todos nós queremos é que as coisas apareçam feitas o mais rápido possível e ao serviço da população. -----

A Mesa quer agradecer a todos os que tornaram possível esta sessão, nomeadamente as técnicas de tradução de Língua Gestual, a equipa de som e Imagem, liderada pelo João Gonçalves, aos técnicos da Câmara Municipal de Loulé e aos colaboradores que prestam o apoio a esta Assembleia Municipal. Cumprimentos àqueles que nos acompanham em casa e até à próxima sessão. E aos presentes um bom regresso dizendo aqui uma nota final que é ao jovem Deputado Ruben Santos por ter escolhido passar o seu vigésimo terceiro aniversário ao serviço da democracia nesta noite connosco, também o nosso agradecimento pelo seu exemplo. Muito obrigado. Um bom regresso a todos. Até à próxima Assembleia. Muito boa noite. -----

O **Presidente da Assembleia** deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata cujos documentos anexos passam a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

Liberto Silva Guerreiro

A 1ª SECRETÁRIA

Hand

A 2ª SECRETÁRIA

Alma



VOTO DE PESAR

Pelo falecimento da Irmã Rosa de Jesus Santos

A Bancada Municipal do PSD Loulé vem apresentar à consideração da Assembleia Municipal de Loulé o presente Voto de Pesar pelo falecimento da Irmã Rosa de Jesus Santos, ocorrido no passado sábado, dia 15 de novembro, aos 94 anos de idade.

Natural da freguesia de Fradelos, no concelho de Vila Nova de Famalicão, a Irmã Rosa de Jesus Santos abraçou a vida religiosa, integrando a Congregação da Divina Providência e da Sagrada Família, cuja comunidade se encontra estabelecida em Quarteira, no concelho de Loulé.

Durante 34 anos de abnegado serviço à Diocese do Algarve, distinguiu-se pela dedicação exemplar com que se entregou ao lar de idosos do Centro Paroquial de Quarteira, instituição acompanhada com profundo zelo pelas religiosas da sua congregação. A sua ação estendeu-se, igualmente, às múltiplas dimensões pastorais e sociais da Paróquia de Quarteira, onde deixou um legado de humanidade, compaixão e fé inabalável, amplamente reconhecido por todos quantos com ela privaram.

Em 2019, após décadas de serviço devotado aos mais necessitados, regressou à casa-mãe da congregação, em São Clemente de Sande, Guimarães, onde permaneceu até ao seu falecimento, vítima de um Acidente Vascular Cerebral.

A Irmã Rosa parte deixando um testemunho de vida profundamente marcado pela bondade, pela simplicidade e pela entrega incondicional ao próximo. Os seus atos e o seu exemplo perdurarão como inspiração para a comunidade que serviu. O seu funeral teve lugar no domingo, 16 de novembro, em Guimarães.

Assim, a Bancada Municipal do PSD Loulé propõe que esta Assembleia:

1. Manifeste o seu profundo pesar pelo falecimento da Irmã Rosa de Jesus Santos;
2. Apresente às Irmãs da Congregação da Divina Providência e da Sagrada Família, à Paróquia de Quarteira e à família enlutada o mais sentido e respeitoso voto de condolências;
3. Delibere um minuto de silêncio em sua memória, como expressão de homenagem e gratidão pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Loulé, 28 de novembro de 2025

João Carlos Diniz dos Santos



Moção de Atualidade e Urgência

Ao Executivo do Banco Millennium BCP – Moção de Censura

Vem a Bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Loulé apresentar uma moção de censura ao Banco Millennium BCP pelo encerramento da Sucursal na Freguesia de Boliqueime previsto para o próximo dia 2 de dezembro.

Considerando que:

1. A freguesia de Boliqueime nos últimos anos tem sido afetada pelo encerramento de vários serviços, como sabemos, entre eles o encerramento dos CTT, situação que obrigou a Junta de Freguesia a assumir essas funções para evitar prejuízos à população, e assim diminuir os impactos na população. O encerramento desta entidade bancária condicionará o acesso, e impõe deslocações superiores a 20 kms, numa zona que os transportes públicos são escassos;
2. O Millennium BCP comunicou, unilateralmente, aos seus clientes que as suas contas bancárias passariam para uma Sucursal em Vilamoura, sem providenciar uma alternativa de comunicação e discussão, nomeadamente com o poder local, ou seja com a Junta de Freguesia, ela própria cliente destes serviços. Apesar desta entidade ser privada, tem contudo em si, uma responsabilidade social, e interesse de serviço público para com os seus clientes;
3. O fecho de pequenos estabelecimentos comerciais têm levado a uma desertificação económica e social da Vila, onde reside uma população sénior significativa, mais dependente de serviços de proximidade de Boliqueime.
4. Apesar da digitalização dos serviços bancários seja cada vez mais uma realidade, nem todos os clientes têm acesso a plataformas que lhes permitam a gestão eficaz das suas contas. Para muitos, e numa população mais idosa o contacto pessoal e direto é determinante no seu quotidiano;
5. A Junta e a Assembleia de Freguesia têm recebido, desde esta tomada de decisão, imensas reclamações nesta determinação pelo qual não podemos deixar de nos manifestar veemente contra algo que trará a Boliqueime um impacto social que se fará sentir na vida dos cidadãos, empresas e outros organismos

Assim, a bancada do Partido Socialista da Assembleia Municipal de Loulé propõe que nesta Assembleia se delibere o seguinte:

1. Apoiar esta Moção de Censura na luta contra os interesses públicos e privados dos Boliqueimenses;
2. Intervir junto desta Entidade Bancária para o encontro de situações alternativas que não condicionem o acesso a um serviço, que ainda privado tem uma resposta pública, o de servir a população de Boliqueime;
3. Envolver a Câmara Municipal de Loulé, a Junta de Freguesia de Boliqueime e outros parceiros locais, entidades do foro social, desportivo, e o comércio local nesta luta de forma, de forma a diminuir os impactos negativos relacionada com o fecho da Sucursal em Boliqueime;
4. A instalação de um ATM de funções alargadas;
- 5 — Remeter esta moção

À Administração do Millennium BCP, ao Banco de Portugal, ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias, Câmara Municipal de Loulé, Junta de Freguesia de Boliqueime, e Comunicação Social.

P' A Bancada Partido Socialista,

25 de novembro de 2025

António
Simão